



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE INOVAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2017- 2020



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Ensino de Graduação – PROEG

Edmar Tavares da Costa

Diretora de Inovação e Qualidade do Ensino - DIQUALE

Sheila Costa Vilhena Pinheiro

Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura - CAINFRA

Maria de Fátima S. Maia

Coordenadoria de Apoio à Gestão do Ensino - CAGE

Suellayne Vieira da Cruz

Coordenadoria de Apoio à Projetos de Ensino e Aprendizagem Inovadores - CAPI

Lucinda Maria H. Guedes

Coordenadoria do Espaço de Ensino Mirante do Rio - COMRIO

Nilda Maria da Cruz Andrade

Coordenadoria do Espaço de Ensino Proeg-Profissional - COPP

Lucila de Nazaré L. do Amaral

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

CAINFRA – Coordenadoria de Orientação e Apoio ao Discente

CAGE – Coordenadoria de Orientação e Formação Docente

CAPI – Coordenadoria de Acompanhamento do Desempenho de Indicadores

COMRIO – Coordenadoria do Espaço de Ensino Mirante do Rio

COPP – Coordenadoria do Espaço Proeg-Profissional

DIQUALE – Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino

E.E.M.R. – Espaço de Ensino Mirante do Rio

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

PROEG - Pró-Reitoria de Ensino de graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

PGRAD – Programa de Apoio  Qualificação do Ensino de Graduação

RIG - Relatório Integrado de Gestão

UFPA – Universidade Federal do Pará

PGRAD – Programa Institucional de Qualificação do Ensino de Graduação

GESTQUALI – Programa Gestão de Qualidade

LABINFRA – Programa de Apoio  Infraestrutura para o Ensino de Graduação

SEPEDUC – Seminário de Projetos Educacionais

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da DIQUALE

Figura 2: Coordenadorias da DIQUALE e suas principais atribuições.

Figura 3: Lista nominal dos servidores da DIQUALE.

Figura 04: sala da DIQUALE no 2º andar do prédio da Reitoria, com 3 Coordenadorias e uma bolsista.

Figura 5: Imagem externa do Espaço de Ensino Mirante do Rio (E.E.M.R.)

Figura 6 – Resumo de Pessoas, Infraestrutura e Orçamento da Diquale.

Figura 7: Principais desafios.

Figura 08 – Reunião na SEGE, em setembro/2018, para encaminhamento dos Diretores Administrativos do Gestquali para as Unidades do programa.

Figura 09 – Principais ações da Diquale em 2017 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Figura 10 – Principais ações da Diquale em 2017 – COMRIO.

Figura 11 – Principais ações da Diquale em 2018 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Figura 12 – Principais ações da Diquale em 2018 – COMRIO.

Figura 13 – Principais ações da Diquale em 2019 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Figura 14 – Principais ações da Diquale em 2018 – COMRIO e COPP.

Figura 15 – Principais ações da Diquale em 2020 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Figura 16 – Principais ações da Diquale em 2020 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Proporção de servidores da Diquale por categoria

Gráfico 02: Qualificação dos servidores da Diquale.

Gráfico 3 – Projetos Labinfra 2017-2020 (aprovados, em execução e metas alcançadas)

Gráfico 04 – Bolsas de Monitoria implementadas em Projetos Labinfra 2017-2020 (ofertadas, executadas).

Gráfico 05 – Projetos Labinfra 2017 por Unidade Acadêmica.

Gráfico 06 – Projetos Labinfra 2018 por Unidade Acadêmica.

Gráfico 07 – Projetos Labinfra 2019 por Unidade Acadêmica.

Gráfico 08 – Projetos Labinfra 2020 por Unidade Acadêmica.

Gráfico 09: Projetos aprovados, bolsas de monitoria e metas do PDU.

Gráfico 10: Projetos de monitoria por Unidade em 2017.

Gráfico 11: Projetos de monitoria por Unidade em 2018.

Gráfico 12: Projetos de monitoria por Unidade em 2019.

Gráfico 13: Projetos de monitoria por Unidade em 2020.

Gráfico 14 – Projetos Labinfra por ano de Edital no quadriênio 2017-2020.

Gráfico 15 – Projetos Monitoria por ano de Edital no quadriênio 2017-2020.

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Integrado de Gestão (R.I.G.) da Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE) é parte integrante do conjunto de ações permanentes e complexas que formam o mapa estratégico de organização da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UFPA), no quadriênio de 2017 a 2020.

A Diquale foi estruturada em 2016 para substituir e ampliar a extinta Diretoria de Projetos (DiPro), constituindo-se em setor estratégico para implementar programas e projetos institucionais que, articulados a ações de outras Diretorias, seguem na direção da concepção, planejamento, execução e avaliação de novas práticas de administrar, ensinar e aprender, no sentido da construção de novos modelos de inovação e qualidade no ensino de graduação.

Composta por 5 Coordenadorias, a Diquale reúne o maior número de servidores, bolsistas, estrutura física, programas e projetos da PROEG, desenvolvendo numerosas e variadas ações que vão desde a implementação de bolsas de monitores para assessorar professores no desenvolvimento de suas aulas até o acompanhamento sistemático de cursos de graduação em busca de superar dificuldades acadêmicas e administrativas.

O presente R.I.G. está estruturado de forma tal que apresentamos sínteses e análises em forma de gráficos, figuras e quadros que reúnem informações gerais e específicas dos quatro anos de desenvolvimento das atividades da DIQUALE, já referidos.

Dessa forma, empenhamos esforços para que o presente documento represente o ato por meio do qual apresentamos o bom e regular emprego dos recursos públicos, em conformidade com as leis, regulamentos e normas financeiras, demonstrando o balanço positivo de todas as nossas ações e o alcance dos seus efeitos.

Seja bem vindo(a) ao compartilhamento de informações sobre investimentos e alcances desta gestão à frente da Diquale!

Quem Somos

A Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE) constitui uma subunidade administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A DIQUALE assume posição estratégica na promoção de condições sistemáticas de estímulo à produção e compartilhamento de concepções e práticas sobre metodologias do ensino superior inovadoras e comprometidas com o aprimoramento da formação profissional ofertada na UFPA, em diferentes áreas do conhecimento e modalidades de ensino.

Destaca-se dentre suas principais atribuições a coordenação de Programas e Projetos de estímulo à inovação e ao desenvolvimento de referenciais de qualidade positiva para o Ensino de Graduação; coordenação do Espaço de Ensino Mirante do Rio, dos Blocos de Salas de Aula do Campus Básico e do Espaço de Ensino Proeg-Profissional.

Estrutura e Gestão Organizacional

A DIQUALE possui as seguintes normas relacionadas à sua gestão e estrutura:

- Estatuto da Universidade Federal do Pará,
- Regimento Geral da Universidade Federal do Pará,
- Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará,
- Legislação Nacional da Educação Superior,
- Resoluções e Diretrizes Curriculares Nacionais,
- Lei 4.320/64 – Lei de Normas Gerais do Direito Financeiro,

- Lei 8.666/93 – Lei de Licitações,
- Instrução Normativa 01/97 da Secretaria do Tesouro Nacional – Disciplina a celebração de convênios de natureza financeira para execução de projetos.

Organograma

Para desenvolver suas atribuições, a partir de 2017 a DIQUALE foi organizada em 5 coordenadorias: Coordenadoria de Apoio à Infraestrutura para o Ensino (CAINFRA), Coordenadoria de Apoio à Projetos de Ensino e Aprendizagem Inovadores (CAPI), Coordenadoria de Apoio à Gestão do Ensino (CAGE), Coordenadoria do Espaço de Ensino Mirante do Rio e Blocos Básico (COMRIO) e Coordenadoria do Espaço de Ensino Proeg-Profissional (COPP).

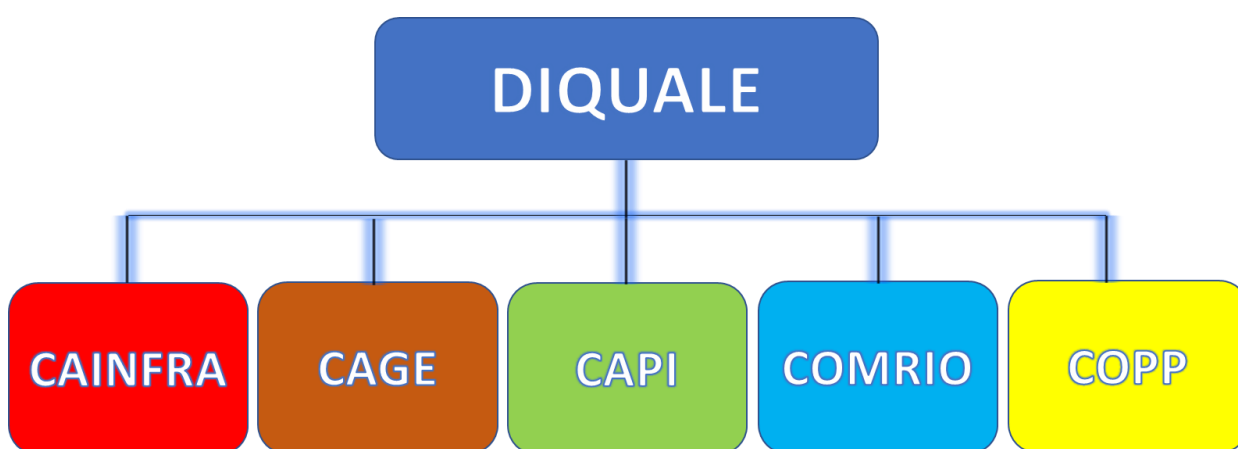


Figura 4: Organograma da DIQUALE

As atribuições de cada Coordenadoria serão apresentadas a seguir:

COORDENADORIAS DIQUALE – Principais Atribuições:

CAINFRA: Coordena ações de fomento à projetos de reestruturação da infraestrutura para o ensino de graduação e ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) ligados ao Programa Labinfra/Proeg. Supervisiona a implementação de investimentos em processos de (re)estruturação da infraestrutura para o ensino de graduação e EBTT. Apoiar a gestão organizacional dos blocos de salas de aulas da graduação sob responsabilidade da PROEG.

CAPI: Coordena ações de fomento ao desenvolvimento de práticas e concepções inovadoras de ensino-aprendizagem e formação profissional. Desenvolve uma visão organizacional baseada em recursos disponíveis para a promoção da inovação no ensino de graduação. Coordena ações de gestão estratégica, tecnológica e administrativa para a geração da inovação de práticas, concepções, produtos e processos de inovação no ensino de graduação.

CAGE: Organiza ações de desenvolvimento de novas concepções e práticas de gestão acadêmica e administrativa nos cursos de graduação da UFPA. Desenvolve fluxos de processos ligados à articulação, execução e monitoramento de programas de inovação na gestão do ensino de graduação.
Executa ações de desenvolvimento de programas de acompanhamento e estímulo à inovação na gestão do ensino de graduação.

COMRIO: Promove o desenvolvimento de formas eficientes de organização do atendimento da demanda de salas de aula em articulação com as Unidades acadêmicas atendidas. Diagnostica, demanda e supervisiona ações de reestruturação e manutenção da infraestrutura de salas de aulas no E.E.M.R. e blocos em questão. Desenvolver mecanismos de avaliação das ações e atendimentos realizados nos blocos de sala de aula.

COPP: Promove o desenvolvimento de formas eficientes de organização do atendimento da demanda de salas de aula em articulação com as Unidades acadêmicas atendidas. Diagnostica, demanda e supervisiona ações de reestruturação e manutenção da infraestrutura de salas de aulas nos 4 blocos. Desenvolver mecanismos de avaliação das ações e atendimentos realizados nos blocos de sala de aula.

Figura 5: Coordenadorias da DIQUALE e suas principais atribuições.

Pessoas, Infraestrutura e Orçamento

Quadro de Pessoal: total de 18 servidores, sendo 01 Docente, 10 Assistentes e 6 Administradores.

Quadro de Servidores da Diquale

NOME	CARGO/FUNÇÃO	SITUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
Sheila Costa Vilhena Pinheiro	Diretora da DIQUALE (docente)	ATIVA e cedida do ICB	Doutora em Educação em Ciências
Maria de Fátima S. Maia	Coordenadora de Infraestrutura – CAINFRA (Assist. em Administração)	ATIVA	Graduação Pedagogia
Suellainy Vieira da Cruz	Coordenadoria de Gestão – CAGE (Técnica – Pedagogia)	ATIVA	Mestre em Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior
Nilda Maria da Cruz Andrade	Coordenadora Mirante do Rio e Blocos – CEMB (Assist. em Administração)	ATIVA	Graduação Administração
Lucila de Nazaré L. do Amaral	Coordenadora Espaço Proeg-Profissional – CEPP (Assist. em Administração)	ATIVA	Graduação
Lucinda Maria H. Guedes	Assistente em Administração	ATIVA	Especialista em Gestão Pública
Igor Gonçalves Chaves	Assistente em Administração	ATIVA	Graduação em História
Juciana Nunes Cardoso	Administradora	ATIVA	Mestre em Administração 1
Denise da Silva de Almeida	Assistente em Administração	ATIVA	Graduação
Dinaudu Loureiro	Administrador	ATIVO	Mestre em Administração
Daniella Alves dos Santos	Assistente de Aluno	ATIVA	Graduação

NOME	CARGO/FUNÇÃO	SITUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO
Agenilson Santos	Administrador	ATIVO – em exercício no IEMCI	Mestre em Administração
Almir Moreira de Souza	Administrador	ATIVO – em exercício no ICEN	Graduação Administração
Larissa Pinon	Administrador	ATIVA – em exercício no IG	Especialização em Administração 2
Diego Cardoso	Administrador	ATIVO – em exercício no ICB	Graduação Administração
Ana Lúcia de Nazaré R. Pereira	Assistente de Aluno	ATIVA	Graduação
Robson Matos Mourão	Assistente de Aluno	ATIVO	Graduação
Eliakim Barros Guimarães	Assistente em Administração	ATIVO	Graduação
TOTAL	18 servidores: 01 Docente, 10 Assistentes e 6 Administradores	01 Ativo Cedido, 06 Ativos em exercício em outra unidade e 12 Ativos	-

Figura 6: Lista nominal dos servidores da DIQUALE.

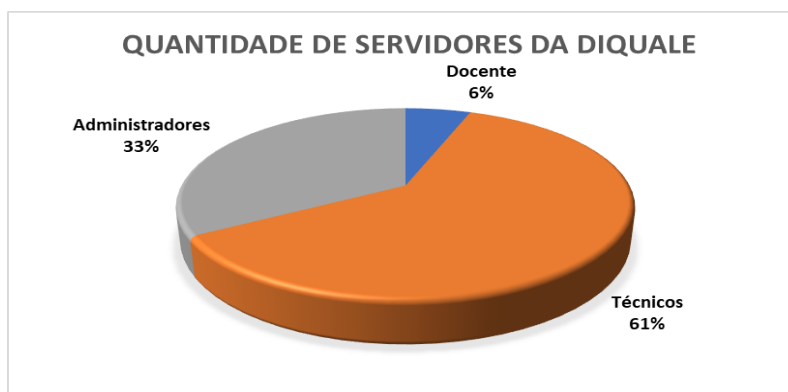


Gráfico 01: Proporção de servidores da Diquale por categoria

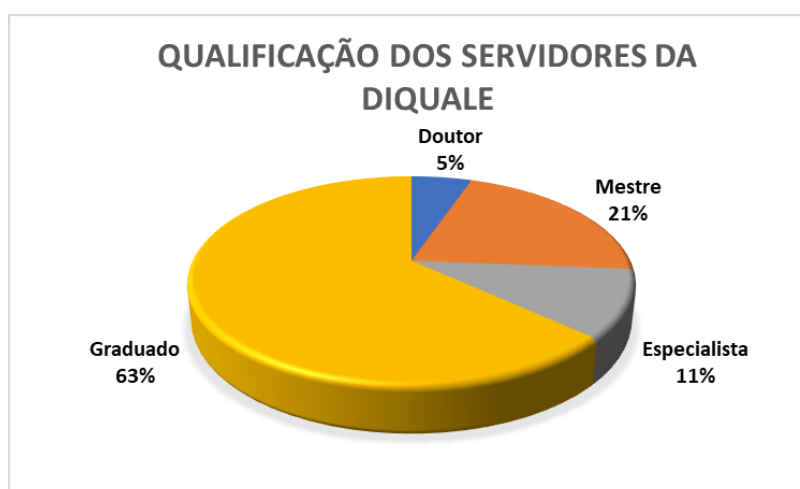


Gráfico 02: Qualificação dos servidores da Diquale.

Durante todo o período da gestão 2017 a 2020, a DIQUALE foi dirigida pela Profa. Dra. Sheila Costa Vilhena Pinheiro.

Quadro de Bolsistas

De modo geral, a presença dos bolsistas nas atividades da Diquale representa uma importante relação de mútua colaboração, na qual os bolsistas adquirem experiências de formação pessoal e profissional, ao mesmo tempo em que colaboram com o desenvolvimento das atividades nas diferentes equipes de trabalho.

Os bolsistas da Diquale atuam em 3 ambientes:

- a. No Espaço de Ensino Mirante do Rio (não há bolsistas desde outubro/2020),
- b. No Espaço de Ensino Proeg-Profissional (12 bolsistas),
- c. No ambiente da Diretoria no Prédio da Reitoria (01 bolsista).

No início do ano de 2020 havia um total de 27 bolsistas atuando nesses ambientes, esse quantitativo foi progressivamente sendo reduzido na medida em que encerraram os contratos e não foram renovados, especialmente, neste período da pandemia.

Atualmente, o número de bolsistas é de 13 (12 no espaço Proeg-Profissional e 1 na Diquale).

Infraestrutura

A infraestrutura da DIQUALE apresenta sua distribuição em 04 setores:

1. Prédio da Reitoria – Sala Diquale: tem sua estrutura física localizada no 2º andar do prédio da Reitoria, sendo composta por 1 sala com, aproximadamente, 15 m² que está equipada com mesas, armários, computadores com acesso à internet e impressora, bem como, outros materiais.

Obs.: a Diretora da Diquale compartilha uma sala com o Diretor da Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas (DMGP) com, aproximadamente, 15 m² devido não haver espaço na sala da Diquale.

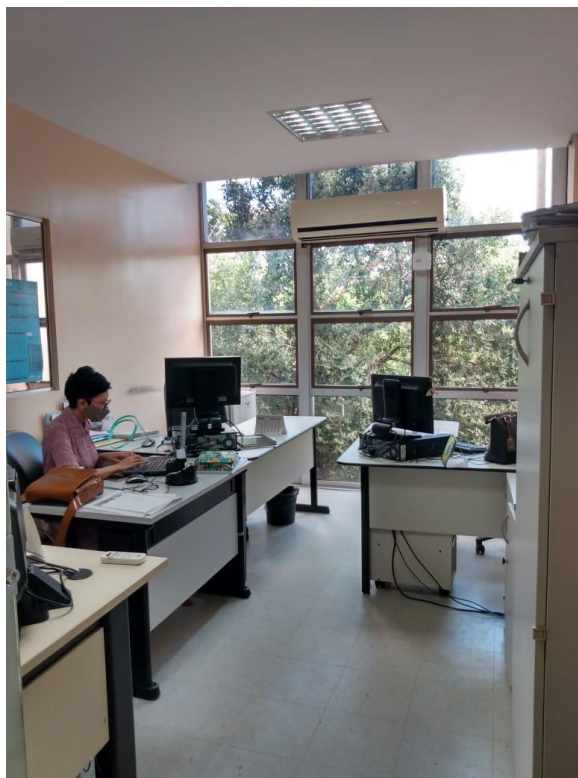


Figura 04: sala da DIQUALE no 2º andar do prédio da Reitoria, com 3 Coordenadorias e uma bolsista..

2. Blocos de Sala de Aula do Básico: dois blocos de salas de aula com 6 salas, totalizando 12 salas de aulas para atendimento prioritário ao ensino de graduação.

3. Espaço de Ensino Proeg-Profissional: são 04 blocos com o total de 42 salas de aulas, 02 laboratórios de informática, 01 sala de desenho e sala da Coordenadoria (COPP).

4. Espaço de Ensino Mirante do Rio (EEMR): 5 pavimentos, com 64 salas de aulas, um andar térreo e 04 andares superiores, 08 banheiros para acesso geral sendo 4 banheiros masculinos e 4 femininos, e 04 banheiros para PCD, uma secretaria, sala de professores, almoxarifado, sala da Coordenadoria (COMRIO), uma copa e 9 elevadores. O EEMR é o maior espaço coordenado pela Diquale, possuindo cinco pavimentos subdivididos em:

I - Pavimento Térreo, com os seguintes ambientes: Área de Convivência; Hall; Sala dos professores; Secretaria; Gerência; Lanchonete; Banheiro Masculino e Feminino, Banheiro para Pessoas com Deficiência (PCD's); 09 elevadores ; 02 escadas (central e lateral) e 02 saídas de emergência.

II - Pavimentos 1 a 4, cada pavimento contém: 16 (dezesesseis) Salas de Aula; 04 (quatro) Salas de Aula com capacidade para 56 carteiras de estudante; 08 (oito) Salas de Aula

com capacidade para 48 carteiras de estudante; 04 (quatro) Salas de Aula com capacidade para 40 carteiras de estudante; Banheiro Masculino e Feminino, Banheiro PCD's; Área de convivência de frente para o rio e 02 saídas de emergência.

Adicionalmente, o E.E.M.R. conta com acessibilidade arquitetônica e tecnológica.



Figura 5: Imagem externa do Espaço de Ensino Mirante do Rio (E.E.M.R.)

Necessidade de Ajustes na Infraestrutura e Recursos Humanos

Infraestrutura: De um lado, a sala da Diquale reservada no 2º andar da Reitoria para 3 Coordenadorias e um bolsista é insuficiente, pois, sequer comporta a própria Diretora, a qual precisa dividir outra sala com outro Diretor. Então, seria satisfatório uma sala maior que comportasse toda a equipe.

De outro, é necessário que a Proeg reserve uma sala de reuniões que possa atender minimamente a necessidade das Diretorias, suas equipes e o público que chega para ser atendido.

Recursos Humanos: destaca-se a necessidade de uma Secretaria específica para as Diretorias da Proeg.

Orçamento

A DIQUALE não possui recursos alocados num Plano Interno (P.I.) próprio, efetivamente, a diretoria fornece informações que alimentam o gerenciamento dos P.I. dos programas Labinfra e Monitoria feito pela Coordenadoria de Orçamento e Finanças (COF/DMGP).

Resumo Pessoas, Infraestrutura e Orçamento

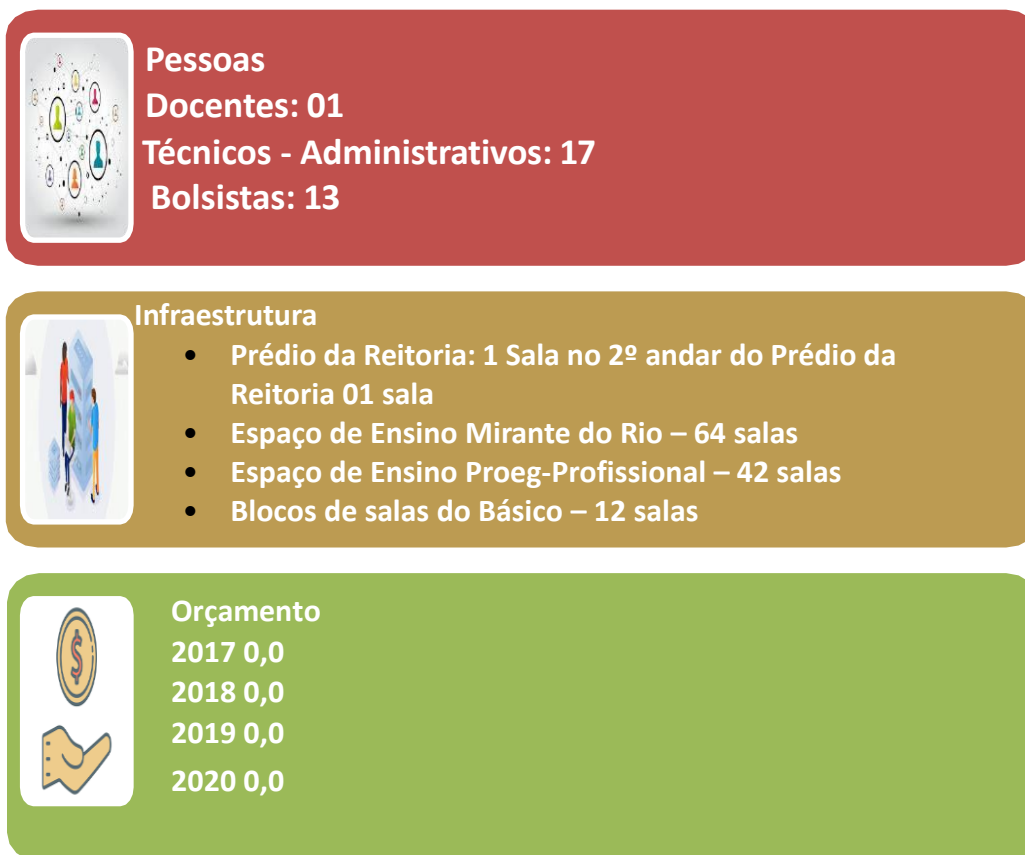


Figura 6 – Resumo de Pessoas, Infraestrutura e Orçamento da Diquale.

Principais Desafios

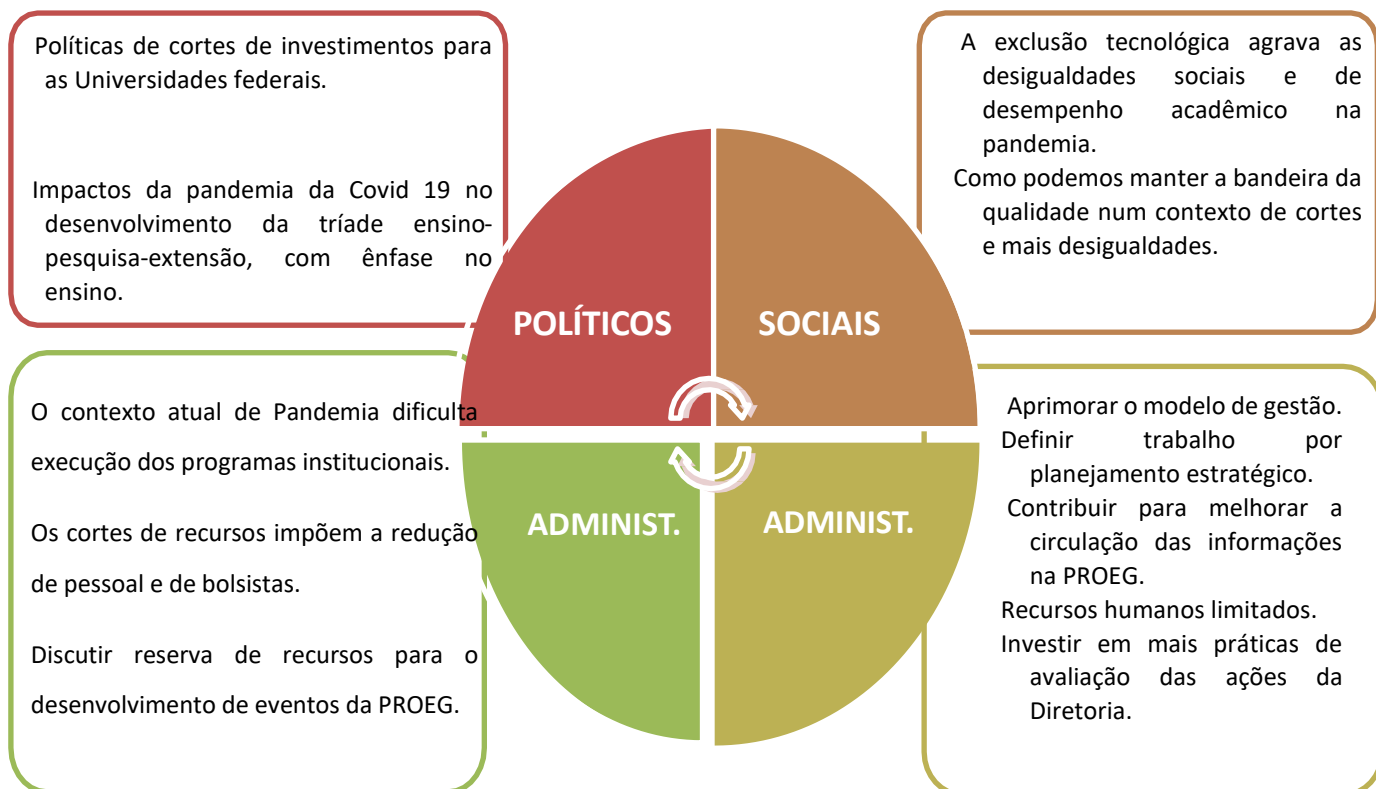


Figura 7: Principais desafios.

Oportunidades da Diquale

A identificação de oportunidades se mostra como caminhos de superação para os principais desafios observados, quais sejam:

- Iniciar outro modelo de gestão da Diretoria baseada em planejamento estratégico, pois, o planejamento tem sido feito por atendimento de demandas anuais, o que não tem se mostrado eficiente.
- Colaborar com o fluxo de informações na PROEG.
- Analisar dados de relatórios para produzir pesquisa educacional.
- Efetivar integração com outras diretorias.

Perspectivas da Diquale

CAINFRA

- Elaboração e divulgação de cartilha informativa voltada para a comunidade acadêmica objetivando orientar a respeito de todo funcionamento do programa LABINFRA, atualmente, o principal programa de apoio à reestruturação de laboratórios de ensino;
- Realizar análise periódica de dados que envolvem o programa LABINFRA, buscando informações para o controle dos recursos investidos, com base em uma análise comparativa orçado/realizado;
- Elaboração e divulgação de Relatório Anual do Programa, demonstrando seus resultados quantitativos e qualitativos.

CAGE

- Avaliação do Programa Gestquali,
- Mapeamento de processos administrativos,
- Estruturar o Guia de Processos Administrativos da UFPA,
- Revisar as Diretrizes e Atribuições definidas pelo Programa GestQuali,
- Elaborar as Diretrizes da Secretaria Integrada.

CAPI

- Estimular a implementação e expansão de projetos apoiados pelo Edital Pgrad-Monitoria.
- Elaboração e divulgação da Cartilha de Orientação de Monitoria (2020);
- Contribuir para o Lançamento do Programa de Tutoria Discente (2020/2021);

COMRIO

- Conclusão do protocolo de segurança para o futuro retorno às atividades acadêmicas no Espaço de Ensino Mirante do Rio e Blocos do Básico.
- Conclusão do Estatuto do Espaço de Ensino Mirante do Rio.

COPP

- Elaboração do Protocolo de Segurança para retorno às atividades acadêmicas presenciais.

Destaques da Gestão DIQUALE

2017

- Lançamento do Programa Labinfra – com 100% da meta alcançada
- Manutenção do Programa Monitoria – com 100% da meta alcanç..
- Primeiras ações do Programa Gestão de Qualidade – Qualificação
- Início das Atividades no Espaço de Ensino Mirante do Rio.
- Organização do Seminário de Projetos Educacionais

2018

- Pgrad-Labinfra 2018 – 100% da meta + Visitas aos laboratórios 2017
- Programa Monitoria – 100% da meta
- Continuidade do Programa Gestão de Qualidade – trilha de aprendizagem, Função Gratificada, Início do trabalho nas Unidades
- Edital de Adesão do Programa de Acompanhamento da Graduação
- Organização do Seminário de Projetos Educacionais

2019

- Pgrad-Labinfra 2019 – 100% da meta
- Programa Monitoria 2019 – 100% da meta
- Coordenação do processo de elaboração dos Fluxos Administrativos – GESTIQUALE
- 1ª Etapa de Consultoria do Programa de Acompanhamento da Graduação
- Organização do Seminário de Projetos Educacionais em parceria com a DADD.

2020

- Pgrad-Labinfra 2020 – 100% da meta
- Programa Monitoria 2020 – 100% da meta
- Minuta do Estatuto do Mirante
- Minuta do Protocolo de Segurança para retorno
- Minuta do Guia de Processos Administrativos

- 2017, 2018 e 2019 – Participação no Fórum de Graduação e das Licenciaturas.

02

AÇÕES E RESULTADOS

DIQUALE em números:

Nº de Projetos de Monitoria aprovados por ano

Ano	Nº
2017	150
2018	210
2019	109
2020	87

Nº de Bolsas Monitoria disponibilizadas por ano

Ano	Nº
2017	280
2018	384
2019	197
2020	140

Nº de Projetos Labinfra aprovados por ano

Ano	Nº
2017	88
2018	93
2019	79
2020	72

Nº de Bolsas de Monitoria disponibilizadas por ano pelo Labinfra

Ano	Nº
2017	77
2018	43
2019	41
2020	58

Desenvolvimento de Programas Institucionais

1. Programa de Apoio à Infraestrutura para o Ensino – PGRAD-LABINFRA

Programa de Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD/UFPA) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é composto pelo Subprograma de Apoio à Infraestrutura de Laboratórios para o Ensino de Graduação (LABINFRA-PROEG) que constitui importante política institucional de qualificação dos espaços físicos de aulas práticas para o ensino de graduação.

De 2017 a 2020, com foco exclusivo no ensino de graduação, o Labinfra já investiu um total de R\$ 19.008.713,88 (dezenove milhões, oito mil, setecentos e treze reais e oitenta e oito centavos) na recuperação de 332 laboratórios/espacos de atividades práticas para o ensino de graduação, distribuídos em todo a UFPA multicampi.

Atualmente, o Labinfra ampliou sua abrangência para incluir projetos de reestruturação da infraestrutura de laboratórios do ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT/UFPA), além do ensino de graduação.

Objetivos do Programa:

- Promover condições de atualização e reforma da infraestrutura física de aulas práticas para o Ensino de Graduação.
- Aprimorar processos e instrumentos de acompanhamento e avaliação de resultados dos projetos de infraestrutura ligados à DIQUALE.
- Progressiva correção de problemáticas de infraestrutura ofertada ao ensino de graduação, e
- Manutenção de condições estruturais para o estímulo à qualidade positiva do ensino de graduação.

IMPACTOS PGRAD-LABINFRA - 2017-2020 – METAS P.D.U.

O PGRAD-LABINFRA ultrapassou todas as metas progressivas estabelecidas para o quadriênio, fundamentalmente, devido a manutenção dos recursos para a continuidade e expansão do programa, apesar das restrições orçamentárias impostas pelos cortes de recursos do governo federal no período em questão.

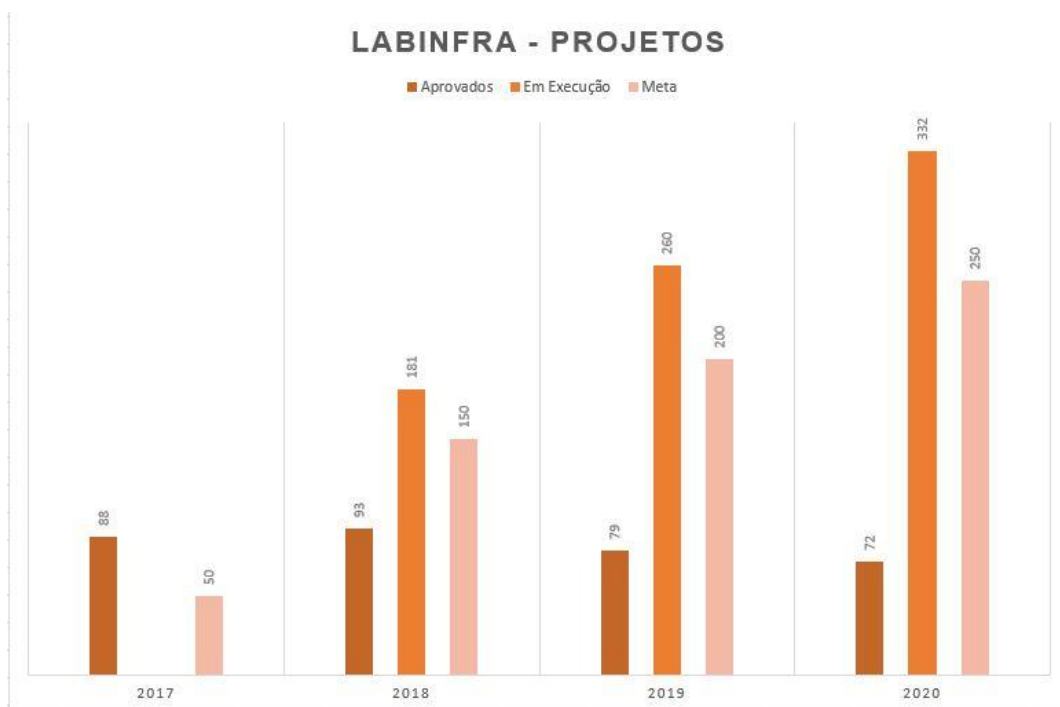


Gráfico 3 – Projetos Labinfra 2017-2020 (aprovados, em execução e metas alcançadas)

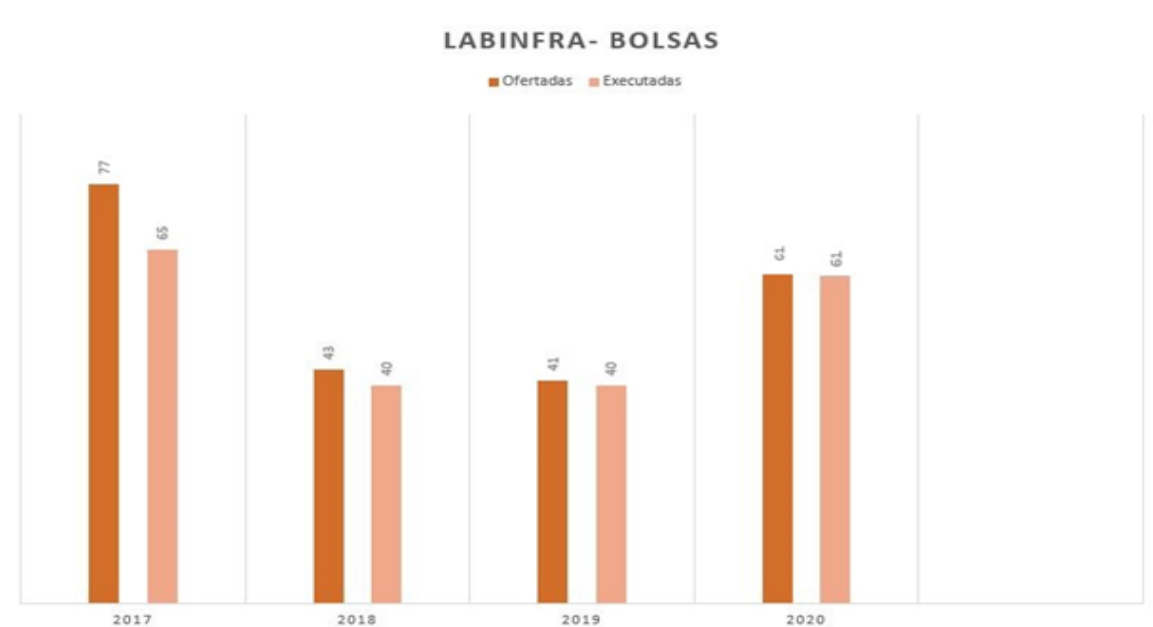


Gráfico 04 – Bolsas de Monitoria implementadas em Projetos Labinfra 2017-2020 (ofertadas, executadas).

Vale observar no gráfico 03 que todas as metas anuais do Pgrad-Labinfra foram ultrapassadas. Ressaltamos que os projetos em execução serão sempre a somatória simples de todos os projetos já em desenvolvimento, por essa razão, o gráfico mostra que há mais projetos em execução do que aprovados. Essa análise se explica devido as metas serem progressivas, ou seja, expressam o total de projetos em execução naquele ano, tanto os que foram aprovados quanto os que já estavam em andamento.

No gráfico 04 é possível observar que também no Programa Labinfra há um investimento considerável em bolsas de monitoria que auxiliam os Coordenadores de projetos no desenvolvimento de aulas nos laboratórios reestruturados.

Vale destacar que o Pgrad-Labinfra gera impactos de investimentos em todas as Unidades acadêmicas da UFPA, pois, mobiliza esforços de toda a comunidade acadêmica, tal como se pode observar nos gráficos a seguir:

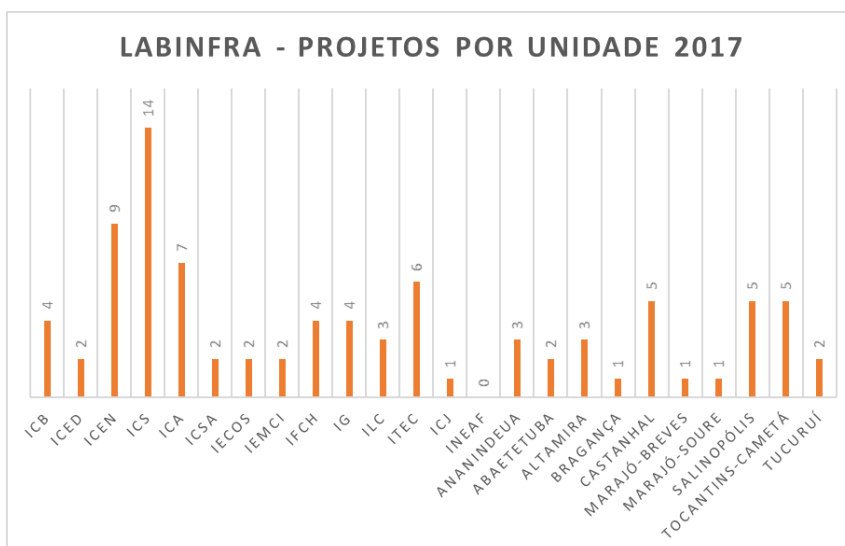


Gráfico 05 – Projetos Labinfra 2017 por Unidade Acadêmica.

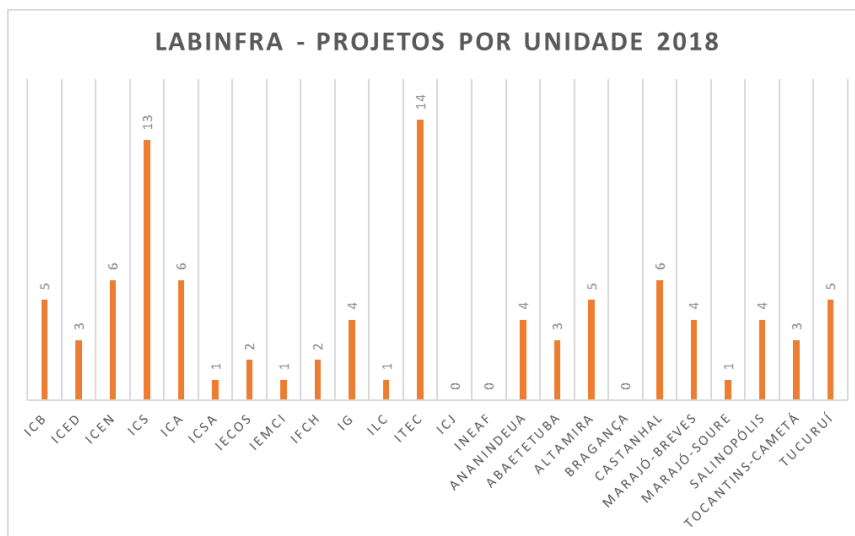


Gráfico 06 – Projetos Labinfra 2018 por Unidade Acadêmica.

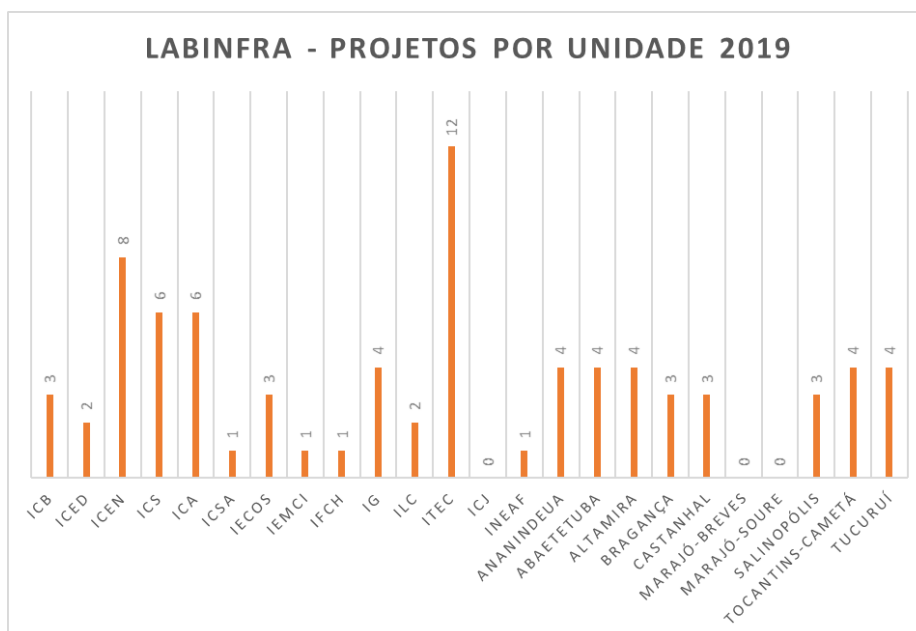


Gráfico 07 – Projetos Labinfra 2019 por Unidade Acadêmica.



Gráfico 08 – Projetos Labinfra 2020 por Unidade Acadêmica.

Cabe observar que a quantidade de projetos é diretamente proporcional ao esforço dos servidores docentes e técnico-administrativos em elaborar projetos de reestruturação de espaços físicos, do que efetivamente à quantidade de cursos de graduação das Unidades.

2. Programa de Monitoria PGRAD-MONITORIA

O Programa de Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD/UFGA) da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é composto pelo Subprograma de Monitoria para o Ensino de Graduação (MONITORIA-PROEG) que constitui uma ação permanente de incentivo à excelência no desempenho acadêmico de estudantes de graduação, bem como, de assessoramento do trabalho docente por estudantes que atuam como Monitores de disciplinas da graduação.

O Pgrad-Monitoria é implementado exclusivamente no ensino de graduação e, de 2017 a 2020, manteve-se em execução durante todo o quadriênio, apesar das restrições orçamentárias, abrangendo Faculdades distribuídas em toda a UFGA multicampi.

Visando o aprimoramento do Pgrad-Monitoria, a Diquale tem empenhado esforços para atender as solicitações da Procuradoria da UFPA para maior transparência e rigor ao programa.

Principais objetivos do Programa de Monitoria:

Promover a melhoria da qualidade acadêmico-pedagógica do ensino de graduação da UFPA a partir da participação de MONITORES na construção colaborativa de práticas pedagógicas criativas e inovadoras;

Estimular a participação de estudantes de graduação na promoção de ações de Monitoria que visem tanto seu desenvolvimento acadêmico-profissional quanto a qualificação das atividades curriculares do seu curso de graduação

Estimular o desenvolvimento de trabalhos colaborativos entre o docente-orientador e o discente-monitor na construção de estratégias pedagógicas que favoreçam o aprendizado teórico e prático entre os acadêmicos de graduação.

O PGRAD-Monitoria manteve bom desempenho no alcance de metas para o quadriênio, apesar dos cortes de financiamento e lentidão na liberação de recursos que se observou em maior evidência nos anos de 2019 e 2020. No entanto, há que observar o fato de que as oscilações de repasses de recursos, que caracterizaram o quadriênio, fizeram com que o Programa apresentasse variações com relação ao tempo de execução anual, esse aspecto resultou em flutuações na quantidade de projetos e bolsas que, em todos os anos, representou a execução menor que 12 meses de bolsas.

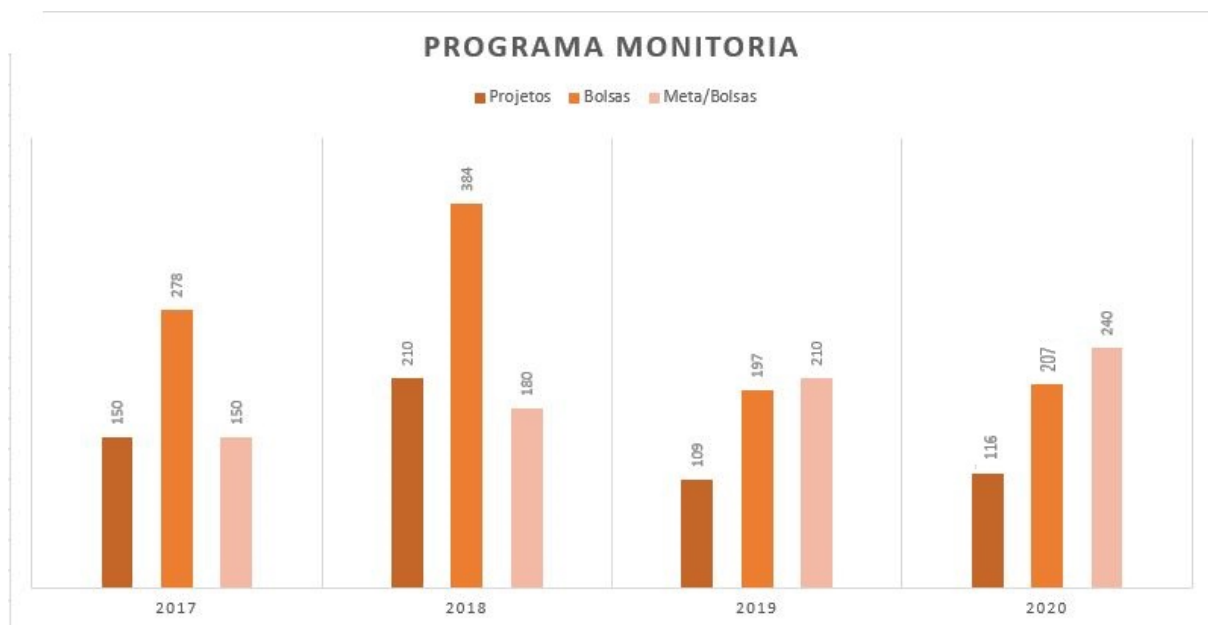


Gráfico 09: Projetos aprovados, bolsas de monitoria e metas do PDU.

É possível observar no gráfico 09 que a quantidade de projetos não é diretamente correspondente à quantidade de bolsas, isso ocorre porque o Edital prevê que um projeto pode solicitar até 2 cotas de bolsas, então, observamos uma variação entre quantidade de projetos e bolsas.

Observa-se ainda que nos anos de maior instabilidade orçamentária (2019 e 2020) não houve o alcance das metas estabelecidas para esses anos, apesar disso, é possível avaliar um bom desempenho do programa devido abranger toda a UFPA multicampi, até mesmo no período da pandemia, no qual os monitores se envolveram na produção de material didático digital para as aulas no ensino remoto.

IMPACTOS PGRAD-MONITORIA - 2017-2020

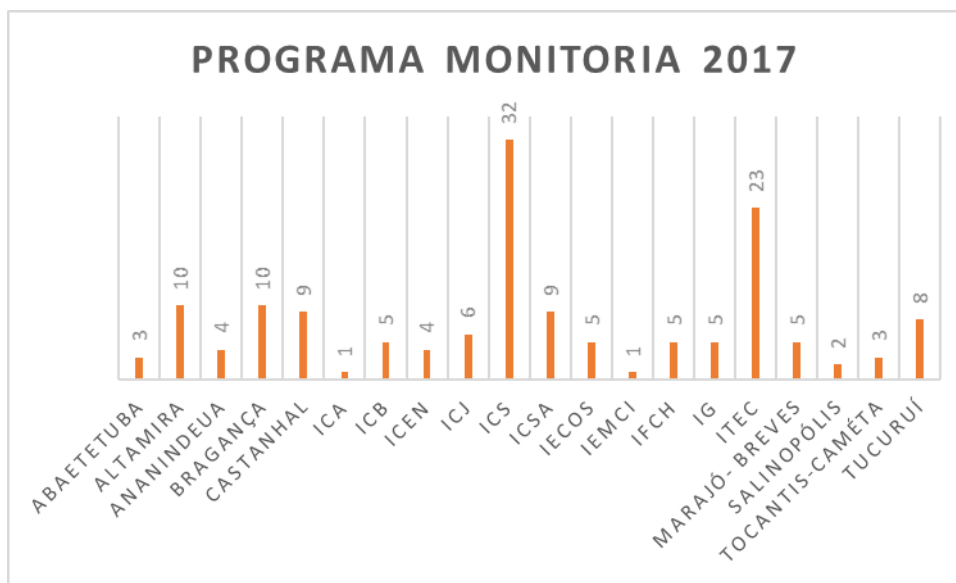


Gráfico 10: Projetos de monitoria por Unidade em 2017.

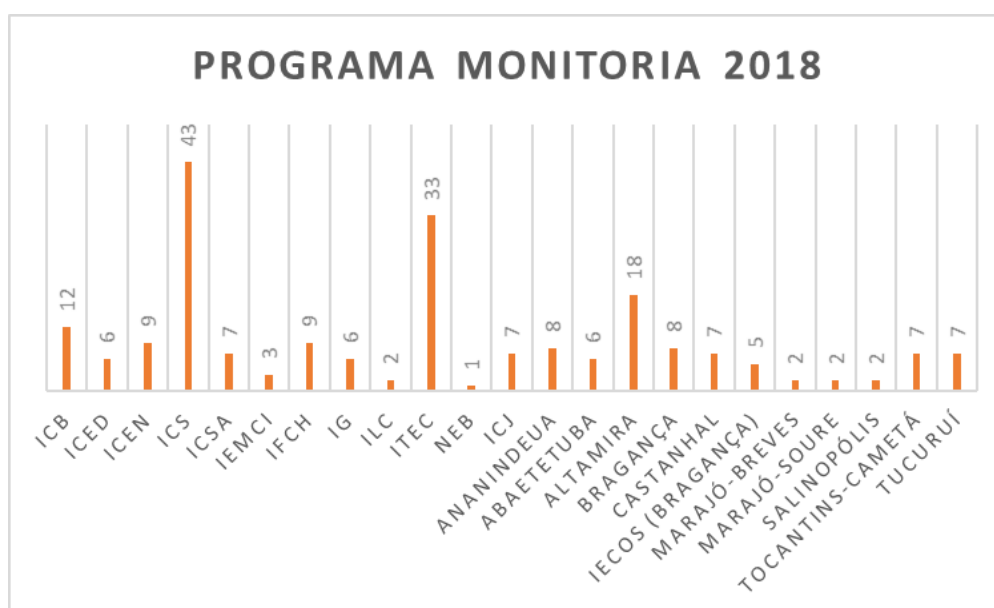


Gráfico 11: Projetos de monitoria por Unidade em 2018.

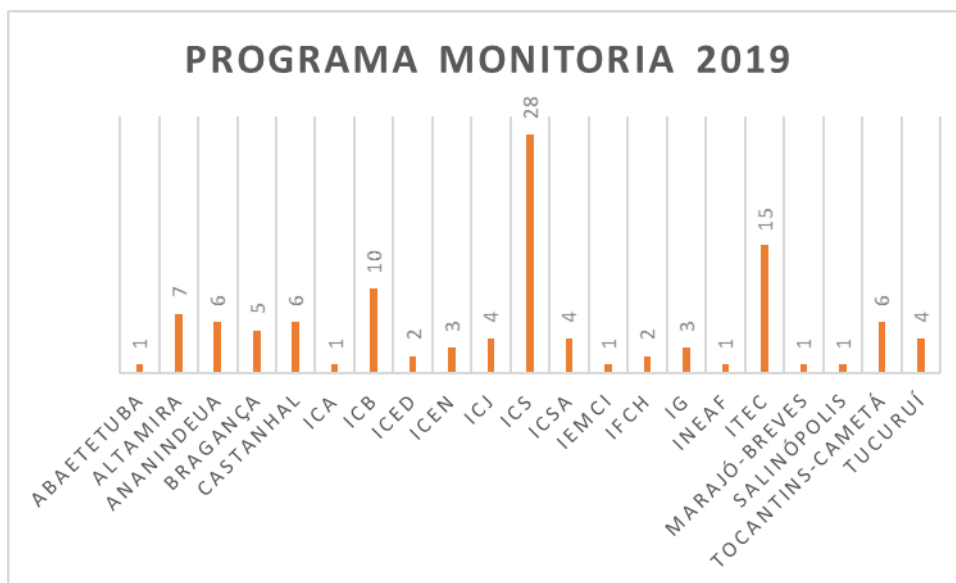


Gráfico 12: Projetos de monitoria por Unidade em 2019.

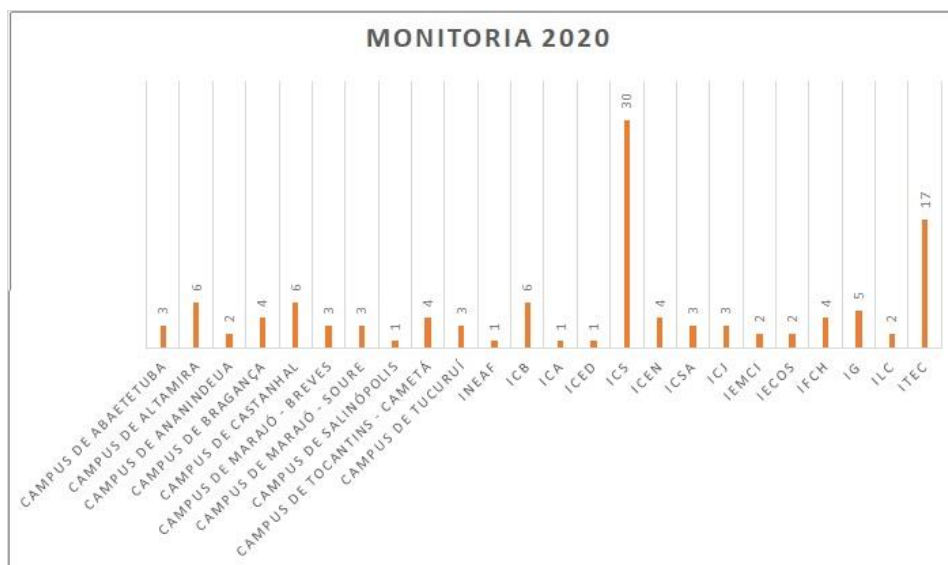


Gráfico 13: Projetos de monitoria por Unidade em 2020.

3. Programa Gestão de Qualidade – PGRAD-GESTQUALI

O Programa Gestão de Qualidade é uma experiência piloto que se pauta na concepção e desenvolvimento de novos modelos de gestão acadêmica e administrativa para melhorar os fluxos de processos que organizam o ensino da graduação.

Aspectos que motivam a implementação do Pgrad-Gestquali:

- a. Possibilitar ao ensino de graduação aprimoramento e qualificação da gestão da faculdade, por meio do gerenciamento e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos servidores a partir da alocação do capital humano com qualificação específica para o gerenciamento de ações administrativas das Faculdades visando ganhos significativos para a qualidade dos cursos de graduação.
- b. O investimento em capital humano com qualificação específica para o gerenciamento de ações administrativas das Faculdades pode resultar em ganhos significativos para a qualidade dos cursos de graduação.
- c. Excesso de atribuições sobre o(a) Diretor(a) de Faculdade com a sobrecarga de problemáticas de natureza acadêmica e administrativa;
- d. As atividades de natureza administrativa, em sua maioria, demandam tempo com prazos estipulados e que em muitos casos acabam se sobrepondo às demandas acadêmicas, exigindo a dedicação do diretor da faculdade, o que dificulta ao(à) Diretor(a) se dedicar às questões acadêmicas que envolvem a melhoria da qualidade do(s) curso(s) de graduação;
- e. Descontinuidade da gestão da Faculdade com a troca de gestores que, em geral, não promovem uma transição que possa preparar o próximo gestor em relação às demandas mais urgentes;
- f. Ausência de Fluxos de Processos estruturados que possam guiar os gestores das faculdades em relação aos percursos de processos administrativos capazes de promover uma gestão mais eficiente, tanto administrativa quanto acadêmica;

Estão entre os principais objetivos do Pgrad-Gestquali:

- Gestão Acadêmica e Administrativa Qualificada,
- Integração e Cooperação da Comunidade Acadêmica:
- Apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação e outras estratégias para novas configurações de fluxos acadêmicos e administrativos mais eficientes;

- Utilização dos Sistemas Integrados de Informação para subsidiar a tomada de decisão com prontidão e agilidade, bem como, proporcionar transparência na gestão universitária

O Programa Gestão de Qualidade é liderado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), com a parceria da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (Progep) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan), tendo iniciado seus primeiros esboços em novembro de 2016 com as primeiras reuniões da gestão superior tratando desse programa e, posteriormente, no ano de 2017 com a admissão de servidores com formação em administração, bem como, com a decisão da gestão superior sobre quais Unidades e Subunidades seriam participantes do programa.

Em termos gerais, o programa se traduz na concepção de um novo modelo de gestão de uma Faculdade com a criação da função de Diretor Administrativo, assumida por um Administrador, que desenvolveria suas atribuições em parceria com o Diretor Acadêmico (atual Diretor de Faculdade). Nesse modelo, a função de Vice-Diretor iria perdendo seu papel de substituto do Diretor, pois, a nova modelagem seria formada pelo Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico, respectivamente, responsável pelo desenvolvimento de ações administrativas e ações acadêmicas focadas na melhoria do ensino de graduação.

Ambos, Diretor Administrativo e Diretor Acadêmico estariam em mesmo nível de função gratificada, estando hierarquicamente ligados ao Diretor Geral da Unidade. Como servidor técnico-administrativo, o Diretor Administrativo permanece na função estando submetido às avaliações de desempenho; por sua vez, o Diretor Acadêmico estará sujeito à eleições a cada dois anos.

Principais eventos marcados no quadriênio:

2017

- a. A maioria dos administradores designados ao Pgrad-Gestquali ingressaram na Proeg a partir de junho de 2017 e as Unidades/Subunidades foram, progressivamente, sendo definidas pela gestão superior. Observou-se uma movimentação na adesão ao programa que configurou diferentes realidades, quais sejam:

Unidade	Administrador	Situação
IEMCI	Agenilson Santos	Ativo no Programa, ingressou em 2017 na Proeg e está em exercício na Unidade participante.

ICEN	Almir Moreira	Ativo no Programa, ingressou em 2017 na Proeg e está em exercício na Unidade participante.
IECOS	Fabício Rodrigues	Iniciou no Gestquali em 2017 vindo removido do Campus de Tucuruí, em exercício no IECOS/Bragança, mas, solicitou nova remoção, desta vez da Proeg para outra Unidade e saiu do Programa em junho/2018. No momento, não há atividade do programa no IECOS.
ICA	Oswaldo Marques Jr	Iniciou no Gestquali em 2017, sendo servidor ativo do ICA. A partir da mudança da gestão da Faculdade em outubro/2018, observou-se que o Administrador parecia disperso e sem foco nas novas atribuições causando divergências com a gestão da Faculdade, até que o solicitou desligamento do Programa em outubro/2019. Em fevereiro de 2020, numa reunião do Conselho da Faculdade de Artes Visuais, Direção Geral do ICA e Diquale, o Diretor Administrativo solicitou desligamento do Gestquali. Em junho de 2020, a gestão da Faculdade de Artes Visuais/ICA enviou ata e ofício solicitando permanência no Programa e inclusão do curso de Cinema e Audiovisual. Devido a pandemia da Covid 19, as atividades do programa no ICA estão paralisadas.
IG	Larissa Pinon	Ativo no Programa, ingressou em agosto de 2018 na Proeg e está em exercício na Unidade participante.
ICS	Dinaudu Loureiro	Ativo no Programa, ingressou em 2017 na Proeg e está em exercício na Unidade participante.
INEAF	Juciana Nunes	Iniciou no Gestquali em dezembro de 2018 chegando na Proeg por remoção do Campus de Castanhal e está em exercício na Unidade participante.
ICB	Diego Cardoso	Ativo no Programa, ingressou em 2017 na Proeg e está em exercício na Unidade participante.

Obs: registra-se que dois Administradores também ingressaram na Proeg em 2017 para compor a equipe do Gestquali, quais sejam: Fagner Silva que atualmente está na Proplan e Naíma Comesanha, que está exercendo outras atribuições na Proeg.

- b. Ainda no primeiro semestre de 2017, a Proeg inicia parceria e diálogo com a Progep para a definição de um Plano de Capacitação específico para o Programa Gestquali. O plano não foi estruturado naquela época e os Administradores foram realizando cursos de qualificação espontaneamente, com certa facilitação nas inscrições em decorrência da parceria já mencionada. Paralelamente, os Administradores eram

incorporados, temporariamente, às equipes de trabalho da Proeg, até que pudessem ficar em exercício para as Unidades participantes.

- c. Nesse período, a Progep estava se empenhando para garantir a função gratificada para que os Administradores pudessem receber a portaria de Diretores Administrativos e serem encaminhados para as Unidades/Subunidades participantes.
- d. Durante todo o segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, os Administradores participaram de cursos de capacitação e várias reuniões coordenadas pela Diquale, com participação dos dirigentes das Unidades envolvidas ou somente entre membros da equipe.
- e. Paralelamente, sob a Coordenação da Diquale, os Administradores fizeram reuniões no espaço das Unidades participantes para apresentar o Programa e coletar informações para a elaboração de uma lista de atribuições do Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo e de Secretaria.
- f. Registramos a dificuldade de participação do ICS no programa, pois, com a mudança de gestão observou-se certa resistência em receber o programa na Unidade.
- g. Os Administradores participaram ativamente do Seminário de Projetos Educacionais da Proeg, no âmbito do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE/UFPA), ofertando oficinas e minicursos para a comunidade.

2018

- a. O primeiro semestre de 2018 foi marcado pela espera da portaria de encaminhamento dos Administradores para atuarem 'em serviço' nas Unidades participantes.
- b. Paralelamente, sob a coordenação da Diquale, a equipe de administradores iniciou o processo de coleta de dados, análise e modelagem de Fluxos de Processos administrativos para as faculdades para a elaboração de um Guia de Processos Administrativos do Ensino de Graduação.
- c. Em setembro/2018 ocorreu uma Reunião na Sege, com representantes das Pró-Reitorias parceiras, do Magnífico Reitor e demais equipes, para apresentação dos Administradores, bem como, para o lançamento da nova fase do Pgrad-Gestquali com o encaminhamento dos Diretores Administrativos para atuarem, em exercício, nas Unidades participantes.

- d. Entre agosto e setembro, os Diretores Administrativos da Proeg iniciaram suas atividades nas Unidades.
- e. O início das atividades dos Diretores Administrativos, em serviço nas Unidades, foi marcado pela ambientação nas equipes de trabalho, pelos desafios de apropriação dos processos administrativos clássicos da Faculdade, reflexões sobre como melhorar esses processos e pelo compartilhamento de experiências entre a equipe de Diretores Administrativos, pois, em cada Unidade o programa se configura por uma diversidade de realidades e experiências.
- f. No final desse período, não havia portaria ou função gratificada (F.G.), configurando uma realidade que já desmotivava os Administradores.
- g. Já nesse ano, observa-se uma resistência da Direção Geral do ICS, cuja gestão havia mudado desde os primeiros acordos em relação ao Gestquali, aparentemente por não entender os fundamentos do referido programa, apesar de reuniões de esclarecimento terem sido realizadas.



Figura 08 – Reunião na SEGE, em setembro/2018, para encaminhamento dos Diretores Administrativos do Gestquali para as Unidades do programa. Participaram o Magnífico Reitor, Pró-Reitores da Proeg, Proplan e Progep, representantes da Diquale e os Diretores Administrativos (na imagem: Larissa Pinon, Agenilson Santos, Osvaldo Marques, Diego Cardoso, Almir Moreira e Dinaudu Loureiro).

- h. A **diversidade** de realidades do Programa GestQuali se efetivou **na prática da ação dos Diretores Administrativos**, em exercício, pois, em cada Unidade foi se configurando realidades diferentes que, **atualmente**, estabelecem o seguinte formato:
 - i.1. **Sobre o campo de ação dos Diretores Administrativos:**
 - Atuando na graduação (INEAF, ICEN, ICB, ICS e IG);
 - Atuando na graduação e com perspectivas de atuação na pós-graduação (IEMCI);

- Atuando em outras atividades administrativas da Unidade: Exceto no IG, todos os demais Diretores realizam atividades administrativas demandadas pela Direção Geral da Unidade, que estão fora das atribuições previstas para o programa.

Cabe ressaltar que as outras atividades administrativas demandadas pela Unidade Acadêmica, que não estão entre as atribuições previstas no programa, podem gerar um risco de distanciamento progressivo dos Diretores Administrativos em relação às finalidades e ao processo de modelagem do Programa Gestão de Qualidade.

i.2. Sobre a infraestrutura para o Diretor Administrativo:

- Sala própria para o Diretor Administrativo (ICB);
- Uma mesa na sala da Secretaria da Faculdade, sem diferenciar o Diretor Administrativo dos demais servidores técnico-administrativos (ICEN, INEAF e IEMCI);
- Uma mesa central numa Secretaria Integrada (IG);
- Uma mesa na sala compartilhada com os demais Diretores e Coordenadores de curso (ICS).

Em termos relativos, observa-se que a infraestrutura destinada ao Diretor Administrativo na Unidade tende a evidenciar percepções dos dirigentes quanto à posição acadêmica desse Diretor em relação aos demais dirigentes, bem como, sobre o lugar do programa Gestão de Qualidade naquela unidade acadêmica.

De um lado, é consenso entre os Diretores Administrativos que a infraestrutura destinada pela Unidade influi para construir a maneira como essa nova função é vista pela comunidade acadêmica. Por outro, o lugar físico destinado ao Diretor Administrativo também pode influir, positiva ou negativamente, sobre a própria construção da identidade do Diretor Administrativo no âmbito do programa Gestquali.

Cabe ressaltar que também a construção da identidade do Diretor Administrativo é um aspecto que deve ser considerado como pertencente aos demais processos envolvidos, que convergem mutuamente para a produção da identidade institucional do próprio Programa Gestão de Qualidade, na Proeg e na UFPA.

2019

- a. No ano de 2019 destaca-se a vivência dos Diretores Administrativos no contexto da Unidade acadêmica, seus desafios e superações.
- b. Ação coletiva de definição da metodologia de trabalho e da execução de ações para a produção do Guia de Processos Administrativos do Ensino de Graduação, com a produção de POPs e Fluxogramas de processos.
- c. Espera da F.G. ao longo de todo o ano e o compartilhamento das dificuldades causadas por essa ausência e outras situações decorrentes das relações interpessoais nas Unidades.
- d. No período de transição entre os semestres, numa reunião entre Administradores e representantes da gestão superior, após as explicações do Pró-Reitor de Gestão de Pessoal sobre as dificuldades para a designação das F.G. devido o panorama nacional, o Magnífico Reitor decidiu proceder com a emissão de uma portaria, sem FG. Enquanto isso, a Progep se manteria na busca pela determinação da Função Gratificada para os Administradores.
- e. O segundo semestre é marcado por reuniões na Diquale, de avaliação e trocas de experiências.
- f. A portaria de designação dos administradores para a função de Diretores Administrativos foi emitida em dezembro/2019.

2020

- Os Diretores Administrativos continuam em exercício nas Unidades e já se destacam em relação às questões de natureza administrativa nas Unidades.
- Reuniões na Diquale e definição de cronograma para fechamento dos trabalhos.
- Paralisação das reuniões devido a pandemia.
- Fechamento dos trabalhos aguardam sistematização na DIQUALE.

GESTQUALI - Principais Benefícios e Avanços segundo os Diretores Administrativos

1. Conclusão do Mapeamento de Processos Administrativos de Gestão da Graduação, dos seguintes processos:

- a. Integralização e Formatura
 - b. Planejamento da Oferta Curricular por Período Letivo
 - c. Elaboração de Plano Acadêmico da Faculdade
 - d. Elaboração do Plano Individual de Trabalho Docente – PIT
 - e. Enade
 - f. Visita técnica e Viagem de Campo
2. Elaboração de planos operacionais da faculdade: Planos de Trabalho, Calendários de atividades, etc.
 3. Apoio dos servidores técnico-administrativos das Unidades participantes que acreditam na valorização da categoria por meio do Gestão de Qualidade.
 4. Implementação do conceito de Secretaria Integrada das Faculdades do IG.
 5. Parcerias com gestores e demais professores das faculdades na busca de soluções para os problemas.
 6. Definir o estudante como do foco do trabalho na Faculdade, e não a operacionalização mecânica de processos, os quais devem ser sempre aprimorados para atender cada vez melhor as demandas dos estudantes.
 7. Mudança progressiva de um trabalho por demandas para um trabalho por planejamento estratégico nas Faculdades.
 8. A participação dos Diretores do Gestquali no Programa de Acompanhamento foi positiva, pois, os indicadores desse programa deram um direcionamento para o trabalho estratégico das Faculdades.
 9. A proatividade dos Diretores Administrativo tem gerado satisfação entre os gestores das Unidades participantes.

GESTQUALI - Principais Problemas e Desafios segundo os Diretores Administrativos

As reuniões de avaliação do programa na Diquale com os Diretores Administrativos resultaram no levantamento de uma série de problemas e desafios que registramos a seguir:

1. As **mudanças de gestão** na Direção de Faculdade ou de Instituto, quando não há uma transição que favoreça a compreensão do programa na Unidade, tendem a influir negativamente no GestQuali;
2. Em termos relativos, **a percepção equivocada da existência de uma hierarquia entre categorias** de docentes e servidores técnico-administrativos, provoca tensões veladas e dificulta a aceitação da figura de um servidor técnico-administrativo na condição de Diretor Administrativo que está na mesma posição institucional de um docente eleito para ser Diretor Acadêmico de uma Faculdade. .
3. A **ausência da Função Gratificada** não materializa institucionalmente a função de Diretor Administrativo e interfere negativamente na efetivação da identidade dessa função na Unidade, mesmo com o Programa Gestquali subsidiado pela gestão superior.

Nessa realidade, os Diretores Administrativos não estão nas listas de participação de nenhum processo nos Institutos e Faculdades. A condição de Diretor Administrativo tem sido estabelecida de fato pela competência e conhecimento do administrador, mas, não de direito determinado por uma F.G..

Essa situação gera problemas que, de forma geral, faz com que as Unidades tratem os Diretores Administrativos como secretários ou assessores extremamente qualificados que não se distinguem, sequer em termos de infraestrutura, dos demais servidores técnico-administrativos.

O processo inicial de estabelecimento do programa nas Unidades participantes implica na construção de uma identidade que gera conflitos de diferentes naturezas, que vão desde tensões veladas e motivadas por relações de hierarquia que se materializam quando os Diretores são apresentados para a comunidade como administradores e não como gestores, vinculados à Proeg, em serviço na Unidade.

4. A ausência da devida função gerencial impede que os Diretores Administrativos assumam algumas funções em Sistemas de controle da UFPA (no SIGAA possuem perfil de secretaria e não de Dirigente; no SIGAC, são possuem direito a assinar com a função de diretor; no SAGITTA são submetidos a burocracia excessiva e negativas em razão de não terem a função identificada no sistema), bem como, gera desânimo e falta de perspectivas futuras para o programa.
5. A indefinição da posição do Diretor Administrativo na Unidade gera situações constrangedoras, tais como: dúvidas se o Diretor Administrativo pode assinar

documentos oficiais, se representar a Faculdade em eventos oficiais, participar de processos eleitorais, participar de reuniões como da Congregação da Unidade, etc.

6. Em algumas Unidades, o Diretor Administrativo é visto e tratado como um Coordenador de Infraestrutura recebendo demandas do prédio e da área do Instituto. Com isso, há uma tendência de afastamento das questões da faculdade e maior proximidade às questões do Instituto.
7. A definição do espaço físico interfere na identidade da função de Diretor Administrativo, pois, em geral, estes não estão numa sala de Direção. Ou seja, a infraestrutura destinada ao Diretor Administrativo pode influir, positiva ou negativamente, sobre a própria construção da identidade do Diretor Administrativo no âmbito do programa Gestquali. Compartilhando o espaço da Secretaria, o Diretor Administrativo passa a ser visto como mais um servidor em função operacional.
8. A portaria com FG dos Diretores Acadêmicos os identifica como Diretores da Faculdade, o que potencializa a percepção de que estes possuem maior autoridade na faculdade, assim como, favorece o entendimento de que estão em posição hierarquicamente superior dos Diretores Administrativos.
9. Os pontos anteriores colaboram para a percepção de que apenas o Diretor Acadêmico é o chefe imediato dos secretários e bolsistas levando a se reportarem somente a à essa função para a solução de problemáticas.
10. É necessário iniciar estudos para a formalização institucional do programa no regimento da UFPA.
11. O Programa precisa de maior atenção da Gestão Superior no que diz respeito à continuidade do seu desenvolvimento.

4. Programa de Acompanhamento da Graduação

O Programa de Acompanhamento da Graduação consiste em um conjunto de ações de avaliação, planejamento e monitoramento dos cursos de graduação, com suporte de consultores externos. Em linhas gerais, o acompanhamento visa a elevação da qualidade do ensino de graduação na UFPA, a fim de construir a materialidade do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFPA).

Atualmente, são 30 cursos participantes e, ao todo, foram realizadas 5 etapas de consultoria envolvendo 13 cursos de graduação distribuídos no Campus de Belém, Altamira, Bragança e Abaetetuba.

As subunidades da Proeg envolvidas na Coordenação do Programa de Acompanhamento são a Diretoria de Inovação e Qualidade do Ensino (DIQUALE) e a Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD) com a colaboração da Diretoria de Ensino (DIDEN), Diretoria de Mobilidade e Gestão de Programas (DMGP) e a Assessoria Multicampi, que discutirão os novos rumos desse programa considerando as atividades remotas e os impactos do momento atual. Devido a pandemia da COVID 19 as ações desse Programa encontram-se paralisadas.

A linha do tempo com as principais ações de implementação do Programa de Acompanhamento na Proeg:

- **07 de março de 2018 - Lançamento da Chamada de Adesão do Programa**

Lançamento do edital de Adesão para participação voluntária de cursos no programa, sendo facultativa e dependente da manifestação formal do colegiado da Subunidade.

- **30 de abril de 2018 – Encerramento do Período de Adesão**

29 Cursos de 6 campi solicitaram adesão ao programa: Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Biomedicina, Biotecnologia, Ciências Biológicas – Altamira, Ciências Biológicas – IECOS/Bragança, Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Ciências Contábeis, Ciências Naturais, Direito, Engenharia de Pesca – Bragança, Engenharia Industrial – Abaetetuba, Engenharia Sanitária e Ambiental, Física – Abaetetuba, Fisioterapia, Letras Língua Espanhola – Abaetetuba, Letras Língua Portuguesa – Abaetetuba, Matemática – Abaetetuba, Medicina Veterinária - Castanhal, Música, Nutrição, Oceanografia, Odontologia, Psicologia, Química – bacharelado, Química – licenciatura, Química Industrial, Tecnologia em Geoprocessamento – Ananindeua e Terapia Ocupacional

- **10 a 13 de junho de 2019 – 1ª Consultoria com o 1º grupo**

Realização da primeira Consultoria com o 1º grupo de cursos: Música (Consultora Diana Santiago), Psicologia (Consultor Paulo Rogério), Ciências Biológicas – IECOS (Maurício Luz), Ciências Biológicas (Consultora Rosane Meireles) e Biotecnologia (Consultora Helena Castro)

- **10 a 12 de junho de 2019 – Consultoria Geral do Programa**

Realização da 1º Consultoria Geral do programa, com o Consultor Prof. Dr. Antônio Virgílio Bastos (UFBA).

- **08 de julho de 2019 – Reunião com todos os cursos participantes**

Realização de reunião com todos os cursos que aderiram ao programa alinhamento das ações do programa.

- **21 a 25 de outubro de 2019 – 1ª Consultoria com o 2º grupo**

Realização da primeira Consultoria com o 2º grupo de cursos: Direito (Consultor Gustavo Siqueira), Engenharia Sanitária (Consultor José Oliveira), Odontologia (Consultor Carlos Soares), Oceanografia (Consultora Marcia Bicego), Matemática – Abaetetuba (Consultor Thierry Lobão).

- **04 de fevereiro de 2020 – Oficina de Indicadores de Cursos**

Realização da Oficina de Indicadores para acompanhamentos de Cursos, que teve por objetivo orientar o levantamento de dados, sendo ministrada pela Profa. Dra. Joelma Morbach, Diretora da DADD, em parceria com a Profa. Dra. Sheila Vilhena Pinheiro, Diretora da Diquale.

- **10 a 12 de fevereiro de 2020 – 2ª Consultoria com o 1º grupo**

Realização da segunda Consultoria com o 1º grupo de cursos de Música e Ciências Biológicas.

- **02 a 04 de março de 2020 – 1ª Consultoria com o 3º grupo**

Realização da primeira Consultoria com o 3º grupo de cursos: Ciências Biológicas – Altamira (Consultora Russel da Rosa), Letras Língua Espanhola – Abaetetuba (Consultora Maria Celada) e Letras Língua Portuguesa – Abaetetuba (Consultor Marcos Martins)

- **02 a 04 de março de 2020 - 2ª Consultoria com o 1º grupo**

Realização da segunda Consultoria com o 1º grupo de cursos: Ciências Biológicas- Bragança (Consultor Maurício Luz).

Dentre os desafios do Programa que foram sendo enfrentados podemos citar:

1. Mapa de Indicadores foi se estruturando ao longo do processo;
2. Programa demanda recursos e disponibilidade de consultores externos;
3. Mudança de gestores das Faculdades dificulta a continuidade da programação;

4. Alguns cursos apresentam problemas estruturais (quadro de professores restrito, infraestrutura precária, déficit de funcionários, etc) que interferem diretamente nas questões da qualidade do ensino.

Principais Ações Desenvolvidas pelas Coordenadorias da Diquale

Várias ações das Coordenadorias da Diquale são cíclicas, ou seja, se realizam periodicamente num ciclo de repetição anual.

As diferentes Coordenadorias da DIQUALE foram implementadas em momentos diferentes, que nem sempre coincidiram com o início da gestão, a saber:

CAINFRA: Julho/2018 - INFRAESTRUTURA

COMRIO: Março/2017 – MIRANTE DO RIO

COPP: Fev/2019 – PROEG-PROFISSIONAL

CAGE: Agosto/2019 – APOIO À GESTÃO

Cabe ressaltar que, até o presente momento, não há portaria e função gratificada para para a Coordenadoria do Espaço Proeg-Profissional. A Coordenadoria de Apoio à Projetos Inovadores (CAPI) está, atualmente, sem função gratificada.

Importantes ações são de construção coletiva e merecem destaque em todas as Diretorias e Assessoria Multicampi da Proeg, pois, todos colaboraram, quais sejam:

- Fórum de Graduação e Fórum das Licenciaturas – 2017, 2018, 2019.
- Seminário de Projetos Educacionais – 2017, 2018, 2019.

PRINCIPAIS AÇÕES DA DIQUALE EM 2017

Figura 09 – Principais ações da Diquale em 2017 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2017)	
Coordenadoria	Ações de Destaque
CAINFRA 2017	<p>EM 2017 ESTA COORDENADORIA AINDA NÃO HAVIA SIDO IMPLEMENTADA</p> <p>Elaboração do Edital Labinfra 2017</p> <p>Lançamento do Edital Labinfra 2017</p> <p>Coordenação dos processos de Organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Labinfra 2017</p> <p>Apoio à gerência do Mirante do Rio na organização estrutural e lógica para início das atividades de aulas</p> <p>Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados para o Edital Labinfra 2017</p> <p>100% de alcance da meta do Pgrad-Labinfra para 2017</p>
CAGE 2017	<p>EM 2017 ESTA COORDENADORIA AINDA NÃO HAVIA SIDO IMPLEMENTADA</p> <p>Elaboração das Diretrizes e do Edital de Adesão do Pgrad-Acompanhamento</p> <p>Levantamento de um quadro de Consultores Externos para o Programa Pgrad-Acompanhamento</p> <p>Elaboração das Diretrizes do Pgrad-Gestão de Qualidade</p> <p>Organização do Programa Gestão de Qualidade na articulação das parcerias entre PROEG, PROGEP e PROPLAN</p> <p>Acompanhamento do Plano de Formação Continuada para o Programa Gestão de Qualidade</p>
CAPPI 2017	<p>Revisão do Edital Monitoria 2017</p> <p>Acompanhamento dos processos de organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Monitoria 2017</p> <p>Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados pelo Edital Monitoria 2017</p>

Coordenadoria	Ações de Destaque
COMRIO 2017	<p>Organização da mobília interna do E.E.M.R.</p> <p>Fiscalização das obras de correção de problemas de infraestrutura do prédio</p> <p>Adequação de agentes de segurança, servidores e bolsistas.</p> <p>Adequação para acessibilidade arquitetônica,</p> <p>Adequação da estrutura de segurança,</p> <p>Primeiros esquemas de organização da oferta de salas para as Unidades contempladas.</p> <p>Coordenação do Atendimento à Comunidade.</p>

Solicitado a Prefeitura a conclusão de instalação dos pontos de rede nas salas do Mirante;
 Substituição de todos os extintores com prazo de validade vencido e sinalização dos mesmos;
 Substituição dos cabos HDMI defeituosos nas salas;
 Solicitação de telefone fixo para o Mirante do rio;
 Instalação das lâmpadas de emergência no prédio;
 Solicitação de compra de lixeiras para as salas de aula;
 Instalação de louças para papel higiênico;
 Solicitação de retirada de infiltrações em algumas salas do Mirante;
 Solicitação a Prefeitura a manutenção e configuração das centrais de ar do Mirante e limpeza das evaporadoras;
 Treinamento acerca do monitoramento e configuração das câmeras de vídeo;
 Instalação do bicicletário;
 Instalação de bebedouros nos andares e térreo;
 Instalação do piso tátil e das sinalizações das salas, corredores e escadas para facilitar a mobilidade dos alunos Pcd's;
 Instalação de dispenser e porta papel em todos os banheiros do Mirante;
 Solicitado a compra de claviculário;
 Solicitado a Prefeitura a sinalização horizontal e vertical no entorno do Mirante a fim de atender os alunos com deficiência;

Figura 10 – Principais ações da Diquale em 2017 – COMRIO.

PRINCIPAIS AÇÕES DA DIQUALE EM 2018

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2018)

Coordenadoria	Ações de Destaque
CAINFRA 2018	<p>ESTA COORDENADORIA SÓ FOI IMPLEMENTADA EM JULHO/2018</p> <p>Elaboração do Edital Labinfra 2018 Lançamento do Edital Labinfra 2018 Coordenação dos processos de Organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Labinfra 2018 Apoio à gerência do Mirante do Rio na organização estrutural e lógica para continuidade das atividades de aulas presenciais Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados para o Edital Labinfra 2017 100% de alcance da meta do Pgrad-Labinfra para 2018 60% - Visitas técnicas de supervisão dos projetos Labinfra 2017</p>
CAGE 2018	<p>EM 2018 ESTA COORDENADORIA AINDA NÃO HAVIA SIDO IMPLEMENTADA</p> <p>Coordenação do Lançamento do Edital de Adesão do Pgrad-Acompanhamento (março/2018) Continuação do levantamento do quadro de Consultores Externos para o Programa Pgrad-Acompanhamento Início da Transferência dos Diretores Administrativos para trabalharem em Exercício nas Unidades parceiras (SETEMBRO/2018) Almir (Set/2018), Agenilson (Out/2018), Larissa (set/2018), Juciana (Out/2018), Diego (Set/2018). Dinaudu enfrentou problemas com a Direção do ICS tendo duas entradas: 1. Out/2018 a 01/2019; 2. 01/2020 até o momento atual. Osvaldo (ICA) solicitou desligamento do Programa. A coordenação geral do programa lida com o fato de que todos os Diretores Administrativos ainda não recebem Função Gratificada até o momento presente, o que dificulta alguns aspectos do trabalho, tal como não reconhecimento da função de Diretor Administrativo em algumas instâncias. O Programa de Acompanhamento fechou a chamada com 30 cursos e fez as primeiras reuniões de esclarecimentos e encaminhamentos.</p>
CAPPI 2018	<p>Revisão do Edital Monitoria 2018</p> <p>Acompanhamento dos processos de organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Monitoria 2018</p> <p>Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados pelo Edital Monitoria 2018</p> <p>Chamada para os Relatórios de execução do Programa de Monitoria 2018 ao final do ano.</p>

Figura 11 – Principais ações da Diquale em 2018 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2018)

Coordenadoria	Ações de Destaque
COMRIO 2018	<p>Coordenação e fiscalização da reforma dos Blocos do Básico sob a administração da PROEG.</p> <p>Criação de posto fixo de atendimento para melhor atender as demandas dos professores;</p> <p>Solicitado ao COTIC readequação no sistema do Mirante para geração de relatórios;</p> <p>Semana de qualificação acadêmica;</p> <p>Gestão Administrativa de Uso das Salas de aulas</p> <p>Manutenção da infraestrutura do Mirante do Rio.</p>
	<p>Instalação de equipamentos de rádio nas salas dos professores e nos andares a fim de melhorar o sinal da internet;</p> <p>Solicitação de configuração do switch que gerencia os pontos de rede das salas;</p> <p>Solicitado a realocação dos extintores a fim de disponibilizar espaço para instalação das placas em Braille e assim atender as normas técnicas de instalação dessas placas;</p> <p>Manutenção corretiva em todos os elevadores do prédio;</p> <p>Criação de planilhas de demandas de ofertas de disciplina, formulários e controles para a realização das atividades no mirante;</p> <p>Elaboração de kit de pincéis e apagadores a serem entregues aos professores;</p> <p>Definição das atividades dos servidores e bolsistas do Mirante;</p> <p>Criação do email do Mirante para atender as demandas dos institutos;</p> <p>Composição do quadro de bolsistas para atender os 4 turnos de aula;</p> <p>Criação do grupo de whatsapp para melhor orientar os bolsistas no acompanhamento das atividades;</p> <p>Reunião com os alunos Pcd's para tomar conhecimento das principais reivindicações;</p> <p>Designação de um bolsista da SAEST para apoio as atividades dos alunos Pcd's em sala de aula;</p> <p>Treinamento aos vigilantes e agentes de portaria para identificação de problemas e auxílio no resgate de usuários nos elevadores;</p> <p>Instalação de retroprojetores em todas as salas de aula do espaço;</p> <p>Treinamento dos bolsistas em relação ao uso e configuração dos retroprojetores e suas conexões;</p> <p>Definição do efetivo de agentes de limpeza e de segurança de acordo com os turnos de aula do espaço;</p> <p>Aquisição de notebook's com recursos de DosVox para apoio as aulas dos alunos PCd's;</p>

Figura 12 – Principais ações da Diquale em 2018 – COMRIO.

PRINCIPAIS AÇÕES DA DIQUALE EM 2019

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2019)

Coordenadoria	Ações de Destaque
CAINFRA 2019	<p>Elaboração do Edital Labinfra 2019 Lançamento do Edital Labinfra 2019 Coordenação dos processos de Organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Labinfra 2019 Apoio à gerência do Mirante do Rio na organização estrutural e lógica para continuidade das atividades de aulas presenciais Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados para o Edital Labinfra 2019 100% de alcance da meta do Pgrad-Labinfra para 2019</p>
CAGE 2019	<p>ESTA COORDENADORIA FOI IMPLEMENTADA EM AGOSTO DE 2019</p> <p>1º Grupo de Cursos para CONSULTORIA do Pgrad-Acompanhamento (JUNHO/2019) – Cursos: Música, Psicologia, Biotecnologia, Ciências Biológicas ICB, Ciências Biológica – IECOS + Consultoria Geral do Pgrad-Acompanhamento com o consultor externo Prof. Antônio Virgílio Organização da logística de diárias e passagens para a consultoria externa do Pgrad-Acompanhamento 2º Grupo de Cursos para CONSULTORIA (OUT/2019): Direito, Engenharia Sanitária, Odontologia, Oceanografia e Matemática (Abaetetuba) Organização da logística de diárias e passagens para a consultoria externa do Pgrad-Acompanhamento Acompanhamento das reuniões de produção do Guia de Processos Administrativos com os Diretores do Pgrad-Gestquali</p>
CAPPI 2019	<p>Revisão do Edital Monitoria 2019</p> <p>Acompanhamento dos processos de organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Monitoria 2019</p> <p>Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados pelo Edital Monitoria 2019 Chamada para os Relatórios de execução do Programa de Monitoria 2019 ao final do ano.</p>

Figura 13 – Principais ações da Diquale em 2019 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2019)

Coordenadoria	Ações de Destaque
COMRIO 2019	<p>Acompanhamento e fiscalização das obras de reforma dos Blocos do Básico (N e O) Gestão Administrativa de Uso das Salas de aulas Adequação das Normas de uso do espaço Mirante para eventos Manutenção da infraestrutura do Mirante do Rio. Levantamento da infraestrutura dos blocos N e O para adequação da infraestrutura Elaboração da minuta do Estatuto do Mirante do rio Elaboração da minuta da pesquisa de satisfação Elaboração dos POP's de todas as atividades do Mirante do rio.(2020) Levantamento dos materiais necessários para modernização das salas dos pavilhões A-D do setor profissional. As atividades dos blocos de salas de aula do Básico foram iniciadas no 2º semestre 2019</p>
COPP 2019	<p>ESTA COORDENADORIA FOI IMPLEMENTADA EM FEVEREIRO DE 2019</p> <p>Organização da mobília interna dos blocos de salas de aula Proeg-Profissional</p> <p>Acompanhamento das obras de reforma dos blocos de salas de aula Proeg-Profissional Coordenação da equipe de bolsistas que atuam no espaço Proeg-Profissional</p> <p>As atividades dos blocos de salas de aula Proeg-Profissional foram iniciadas no 1º semestre de 2019, mas, as ações de organização do espaço continuaram ao longo de todo o ano.</p>

Figura 14 – Principais ações da Diquale em 2018 – COMRIO e COPP.

PRINCIPAIS AÇÕES DA DIQUALE EM 2020

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2020)

Coordenadoria	Ações de Destaque
CAINFRA 2020	Revisão das Diretrizes do Programa Labinfra Elaboração da Minuta da Cartilha Informativa do Programa Labinfra Elaboração do Edital Labinfra 2020 Lançamento do Edital Labinfra 2020 Coordenação dos processos de Organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Labinfra 2020 Levantamentos da série histórica do programa Labinfra Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados para o Edital Labinfra 2020 100% de alcance da meta do Pgrad-Labinfra para 2020 Levantamento dos relatórios do programa Labinfra.
CAGE 2020	Organização da logística de diárias e passagens para a consultoria externa do Pgrad-Acompanhamento Monitoramento da 2ª Consultoria do 1º grupo de cursos – fevereiro e março/2020 – música, ciências biológicas (Belém), Ciên.Bio (IECOS) Monitoramento de Consultoria para o 3º grupo de cursos – início de março/2020: Ciências Biológicas – Altamira, Letras Língua Espanhola – Abaetetuba e Letras Língua Portuguesa – Abaetetuba. Minuta das Diretrizes do Programa de Acompanhamento Memorial do Programa de Acompanhamento Fluxo de Ações do Programa de Acompanhamento Minuta do instrumento de avaliação do Gestão de Qualidade
CAPPI 2020	Revisão do Edital Monitoria 2020 Acompanhamento dos processos de organização do Sisprol, Avaliação e Seleção de Projetos do Edital Monitoria 2020 Acompanhamento dos processos de execução financeira de projetos selecionados pelo Edital Monitoria 2020 Chamada para os Relatórios de execução do Programa de Monitoria 2020 ao final do ano. Demandar e acompanhar a execução das modificações do SISPROL para atendimento das demandas de auditoria Elaboração da Série histórica do Programa de Monitoria

Figura 15 – Principais ações da Diquale em 2020 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Principais ações desenvolvidas pelas Coordenadorias da DIQUALE (2020)

Coordenadoria	Ações de Destaque
COMRIO 2020	Acompanhamento e fiscalização das obras de reforma dos Blocos do Básico (N e O) Gestão Administrativa de Uso das Salas de aulas Adequação das Normas de uso do espaço Mirante para eventos Manutenção da infraestrutura do Mirante do Rio. Levantamento da infraestrutura dos blocos N e O para adequação da infraestrutura Elaboração da minuta do Estatuto do Mirante do rio Elaboração da minuta da pesquisa de satisfação Elaboração dos POP's de todas as atividades do Mirante do rio.(2020) Levantamento dos materiais necessários para modernização das salas dos pavilhões A-D do setor profissional. As atividades dos blocos de salas de aula do Básico foram iniciadas no 2º semestre 2019
COPP 2020	Organização da oferta de disciplinas dos blocos de salas de aula Proeg-Profissional Acompanhamento das obras de reforma dos blocos de salas de aula Proeg-Profissional Coordenação da equipe de bolsistas que atuam no espaço Proeg-Profissional

Figura 16 – Principais ações da Diquale em 2020 – CAINFRA, CAGE, CAPPI.

Eventos Realizados

A Diquale sempre participou ativamente de todos os eventos promovidos pela PROEG, sendo parceira de outras Diretorias no planejamento e desenvolvimento de ações para a organização do Fórum de Graduação, Fórum das Licenciaturas e Seminário de Projetos Educacionais.

Embora um evento ou outro esteja sob a liderança de uma ou outra Diretoria, cabe ressaltar que todos os Diretores e a Assessoria Multicampi, bem como, todas as equipes se envolvem na construção e realização dos eventos que são de fundamental importância para o debate e compartilhamento de ideias, experiências e proposições para a melhoria do ensino de graduação.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS A SUPERAR:

- A. Investir em mecanismos de avaliação conjunta das ações e da riqueza de questões acadêmicas e pedagógicas que são pautadas nesses eventos;
- B. Implementar estratégias para superar a ausência de recursos financeiros para algumas ações básicas dos eventos da PROEG.



Em 2020 não houve nenhum evento promovido pela Proeg, devido a pandemia da Covid 19.

Atuação em Ações Realizadas pela PROEG durante a PANDEMIA da Covid 19



Neste RIG, é de fundamental importância registrar que o final da gestão no quadriênio é marcada pelo contexto de pandemia da Covid 19, que alterou os ciclos de trabalho e paralisou as atividades em toda a sociedade e, conseqüentemente, na UFPA. A Diretora da Diqual se empenhou em participar de ações da PROEG nesse período contribuindo, juntamente com outras Diretorias e Assessoria Multicampi, na análise e revisão de documentos que implementaram as pesquisas sobre as condições de acesso e de adesão ao ensino remoto por professores, estudantes e dirigentes das Faculdades.

Além disso, a Diretora ofertou um minicurso sobre experiências nacionais e internacionais com o ensino remoto já em curso, buscando contribuir com o Programa de Formação Continuada da DAAD.

Principais Observações do contexto em Pandemia:

- Baixa circulação de informações na PROEG;
- Baixa participação das Diretorias da PROEG na proposição de soluções, pois, não se pode ser propositivo em relação ao que é desconhecido, devido a falta de informações.
- Necessidade de maior integração estratégica da PROEG.

Indicadores e Resultados

• Resultados vinculados ao Indicador 01

Desde a definição do PDU, a PROEG vem trabalhando com seu painel de indicadores. Abaixo destacamos os resultados dos indicadores da DIQUALE alcançados ao longo da gestão 2017-2020.

INDICADOR: QTD DE LABORATÓRIOS DE ENSINO REESTRUTURADOS COM RECURSO DE EDITAL

As metas anuais representam o aumento progressivo de projetos cuja quantidade se amplia a cada nova seleção.

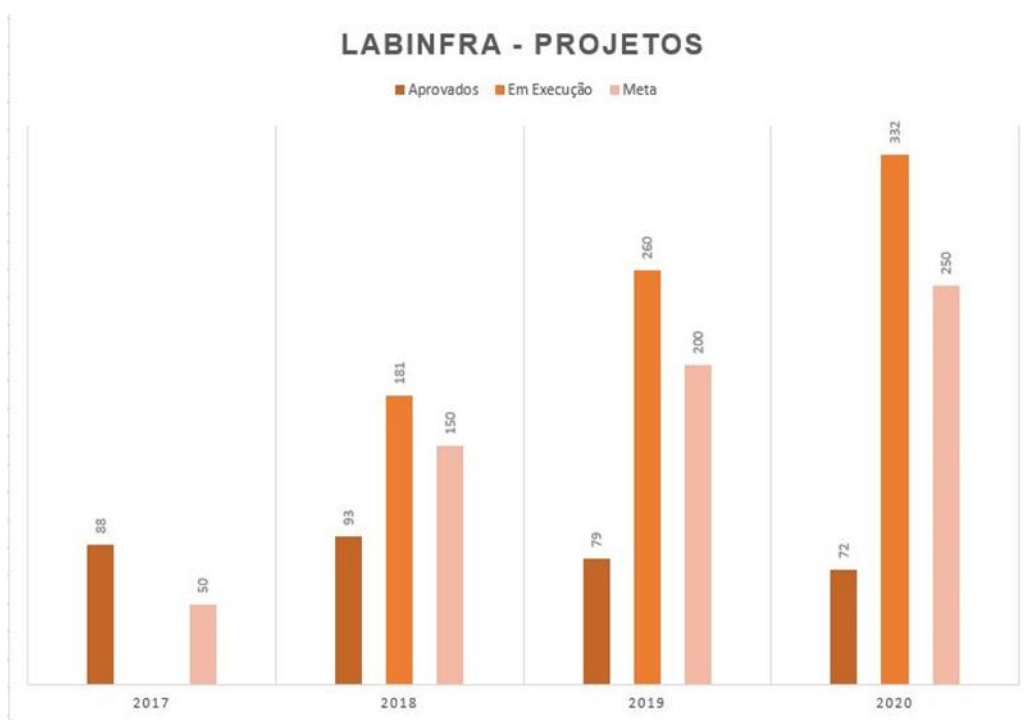


Gráfico 14 – Projetos Labinfra por ano de Edital no quadriênio 2017-2020.

Como se pode observar no gráfico ao lado, as metas relacionadas a esse indicador foram todas ultrapassadas. O principal aspecto que justifica esse saldo positivo é que, mesmo num contexto de restrição orçamentária, os recursos foram mantidos pela gestão superior, garantindo tanto a continuidade da política de recuperação da infraestrutura do ensino de graduação, quanto da execução dos projetos aprovados em cada ano de projeto.

Provavelmente, o maior obstáculo a ser superado é a dicotomia entre os investimentos em infraestrutura e a mudança das práticas de ensino da graduação, em direção à superação do modelo tradicional de formação profissional.

INDICADOR: QTD. DE BOLSAS DE INCENTIVO À ATIVIDADE DE MONITORIA

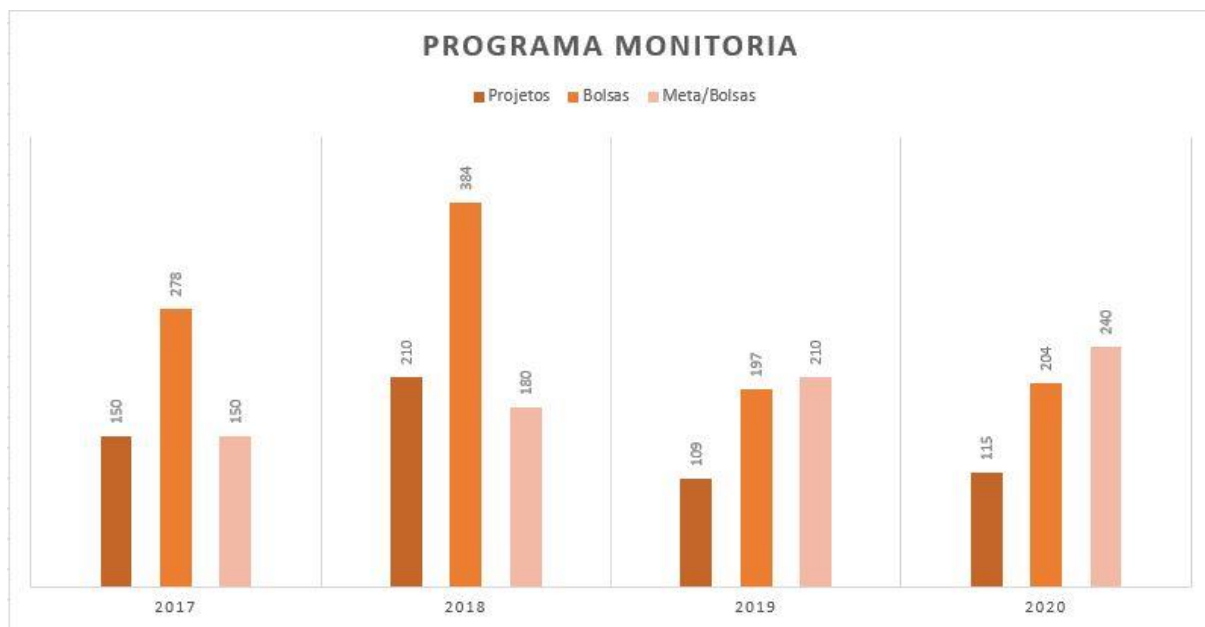


Gráfico 15 – Projetos Monitoria por ano de Edital no quadriênio 2017-2020.

Esse indicador se expressa na quantidade de bolsas de monitoria ofertadas pela Proeg, tanto pelo Edital de Monitoria quanto do Labinfra, no entanto, essa mudança ocorrerá para o próximo ano de 2021. Neste quadriênio (2017-2020) todas as metas foram alcançadas no que diz respeito ao indicador, no entanto, as oscilações relacionadas à corte e demora no repasse de recursos influencia esse indicador porque a quantidade de bolsas aumenta na medida em que diminui a quantidade de meses de execução das bolsas.

Considerações Finais

Em termos gerais, a organização de informações para a construção do Relatório Integrado de Gestão (RIG) da DIQUALE evidenciou aspectos relacionados aos programas e espaços de fundamental importância:

a. Destaque para o crescimento progressivo e acentuado da Diretoria no quadriênio, passando de uma para cinco Coordenadorias, desenvolvendo um conjunto de ações de natureza e finalidades diferentes que envolvem: gerenciamento de prédio e blocos de salas de aula, monitoramento com consultoria, bolsas de monitoria, investimentos em infraestrutura e modelagem de gestão acadêmica e administrativa;

b. Atenção para o fato de que o gerenciamento de salas de aula e a qualidade das ações da DIQUALE estão ameaçados pela redução acentuada do quadro de bolsistas e não previsão de ampliação do quadro de servidores da UFPA para substituição;

c. O Programa Gestão de Qualidade demanda atenção da gestão superior com relação à sua continuidade e à função gratificada, bem como, aos seus produtos;

d. Os programas Labinfra e Monitoria são políticas consolidadas e exitosas de qualificação do ensino de graduação, mas, devem seguir na direção de superar a dicotomia entre investimento e mudanças das práticas de ensino visando melhorias na educação superior;

e. O programa de Acompanhamento da Graduação requer novas configurações para sua continuidade devido a pandemia da Covid-19;

f. A gerência dos espaços físicos de sala de aula demandam maior autonomia de recursos para reparos e manutenção permanente desses ambientes;

g. A situação da pandemia agravou a baixa circulação de informações, o que precisa ser corrigido para a integração da Proeg;

h. A organização dos eventos da Proeg necessitam de uma reserva de recursos que possibilitem melhores condições de execução das ações nesses eventos.

A identificação desses aspectos leva à necessária busca de soluções para as quais indicamos a seguir:

a.1. Ampliação do quadro funcional ou de bolsista da Diquale devido a sua abrangência de ações;

b.1. Ampliar o quadro de servidores do Mirante do Rio e Proeg-Profissional;

c.1. Desenvolver um plano de acompanhamento das necessidades de continuidade do Pgrad-Gestão de qualidade;

d.1. Criar estratégias, em edital, para corrigir essa dicotomia entre investimentos e mudanças das práticas de ensino;

e.1. Reconfiguração das ações de execução do Programa de Acompanhamento da Graduação;

Enfim, esses ajustes envolvem autonomia, diálogo e trabalho coletivo, bem como, maior circulação de informações para que a integração entre os diferentes setores da PROEG se torne uma realidade promissora e efetivamente determinante para o aprimoramento das nossas ações.